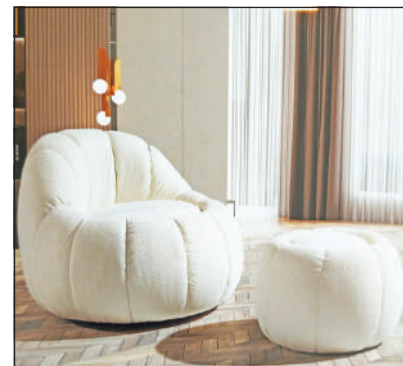


Gazeta

DO INTERIOR



Móveis LarBelo
Rua J. A. Morão, 16
Castelo Branco | 962 875 260
(Chamada para a rede móvel nacional)

Ano XXXIV | N.º 1814 | 18 de outubro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



CASTELO BRANCO

Tribunal Central Administrativo do Centro já tem casa

› pág. 5

PROENÇA-A-NOVA

Café de Ciência dá a conhecer importância dos líquenes nos ecossistemas

› pág. 11



IDANHA-A-NOVA

Lusitânia tem antestreia em Penha Garcia

› pág. 9

VILA VELHA DE RÓDÃO

A festa do cinema da animação na Casa de Artes e na Biblioteca

› pág. 10

EDUCAÇÃO

Escola Tecnológica Profissional Albicastrense forma há 31 anos

› pág. 8

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

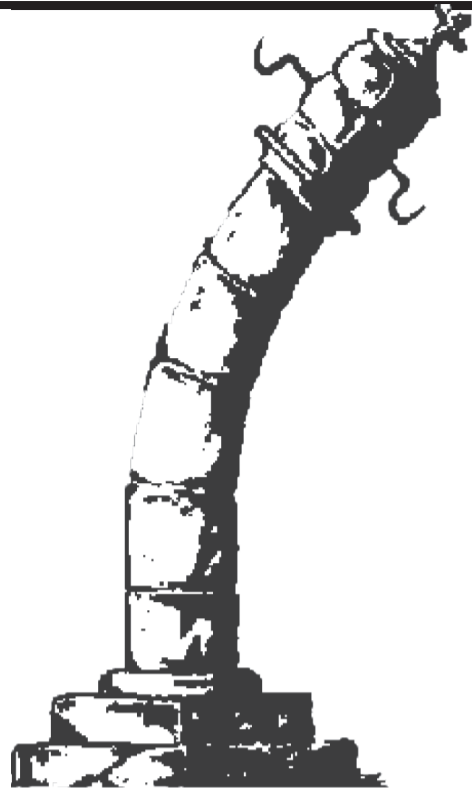
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



POUPANÇA

No centro de Castelo Branco, a poupança de eletricidade parece ser a palavra de ordem. Desde há algum tempo que a juntar aos postes de iluminação da Alameda da Liberdade, que quase todos têm as lâmpadas fundidas, agora as luzes também se apagaram nos edifícios do Tribunal e da Câmara, bem como na estátua de Amato Lusitano e na obra de arte Escadaria para o Céu. Ecurinho é o que está a ficar o centro cívico da cidade, ainda por cima agora que a noite chega mais cedo.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

O MUNDO ESTÁ PERIGOSO! Nunca como agora a expressão tem razão de ser utilizada. O longo período de paz que se viveu na Europa, desde a Segunda Guerra Mundial, fez crescer esta utopia, a da paz eterna. De fato, a guerra sempre esteve presente, mas era circunscrita a determinada região de um qualquer continente. Nós, eurocêntricos, vivíamos na doce ilusão da paz e da riqueza. Em pouco tempo, foi o choque frontal com a realidade. Primeiro a Ucrânia a ser invadida e a ter parte do seu território ocupado pelas tropas de Putin, em confrontos sangüinários, com tantas mortes de civis, crianças, mulheres e idosos como já não se viam na Europa desde os anos 40 do séc XX.

Agora, é o choque pelo conflito que era latente ou presente há muitas décadas, mas que se agravou de forma brutal há pouco mais de uma semana. O ataque terrorista que os homens do Hamas perpetraram em território israelita, chacinando de forma cega jovens que se divertiam num festival de música dedicado à paz, fazendo inúmeros reféns que são agora uma espécie de escudo humano e moeda de troca com Israel.

Surpreendeu a forma como Israel foi apanhada de surpresa pela infiltração e ataque dos terroristas, levantando dúvidas sobre a eficácia atual da Mossad, os seus famosos

serviços de informação. E assistimos ao desmoronamento da falácia do governo da extrema direita de Israel que com a dureza, intransigência e recusa de diálogo se considerava o garante da segurança da população israelita. O confronto de ódios nunca dá bons resultados. Neste caso, ao terrorismo de um grupo islamita responde o governo de Netanyahu com uma vontade declarada de ocupar e destruir a faixa de Gaza (uma das zonas mais densamente povoadas do Mundo), sem olhar às mortes e às catástrofes humanas que essa operação vai provocar num território que neste momento está transformado em autêntica prisão a céu aberto, sem água, combustíveis, alimentos e medicamentos. Toda uma catástrofe que vai criar muitos mais mártires e alimentar o terrorismo por esse Mundo fora, como ainda agora, e enquanto escrevo, é mostrado nos canais de notícias. É mais um atentado executado por um extremista islâmico seguidor do Hamas, desta vez em Bruxelas, e que vai ter reflexo em toda a Europa onde soaram as campainhas de alarme com vozes a pedirem já o fecho de fronteiras.

Esta guerra, que tem como um dos principais interessados um ditador chamado Putin, tem infelizmente muita probabilidade de alastrar e envolver vários países, tornando-se uma guerra global com consequências graves para todos nós. Por tudo o que traz uma guerra, por um aumento de insegurança e consequente instalação de sistemas securitários, pelos preços do petróleo a subirem para valores inimagináveis, pela inflação, em especial nos produtos básicos na nossa alimentação. E duvida-se que o próprio Netanyahu sobreviva politicamente a esta guerra. A acreditar no mais recente estudo de opinião, quatro em cada cinco israelitas querem vê-lo pelas costas e culpam-no também pela situação dramática que por estes dias se vive ali.

Interioridades

por: António Fontinhas



Miguel Carvalhinho

Nasci em Gonçalo, no Concelho da Guarda, residi em Castelo Branco, Castelo Novo e atualmente no Ninho do Açor. Apesar de ter feito a minha formação superior em Guitarra Clássica, em Paris, na classe do falecido professor Alberto Ponce, decidi, à época, vir viver para a minha Beira natal. Foi uma opção baseada na saudade típica lusitana e também por querer desenvolver a minha atividade artística promovendo também a região à qual tanto quero. Os projetos musicais em que fui participando passavam sempre pela Beira mostrando aos meus companheiros musicais a nossa região. Foi o caso com Cristina Branco, Luísa Amaro, Levon Mouradian, Daniel Rowland, Maria José Falcão ou Custódio Castelo que ficou por cá! Todas estas experiências musicais passaram também pelo FA Festival de Alpedrinha, que durou dez anos e animou culturalmente a Serra da Gardunha que então me abraçava diariamente.

Na atualidade leciono na Escola Superior de Artes Aplicadas que é também um projeto que nos promove enquanto região e combate a desertificação formando e fixando *novos Beirões*.

A minha atividade enquanto músico investigador resultou, em 2011, na defesa de uma tese de doutoramento baseada na recolha, análise, edição e difusão de cerca de centena e meia de canções recolhidas nas aldeias da Serra da Gardunha na Universidade de Extremadura. Neste mês de outubro será defendida outra tese de doutoramento na Universidad Autónoma de Madrid cujo título é: Viola Beiroa – Uma perspetiva pedagógica. Será mais um capítulo do projeto de revitalização deste cordofone tradicional que, a par da Orquestra Viola Beiroa, da oficina de construção de instrumentos certificados tem agora a possibilidade de ser ensinado na Escola Profissional do Conservatório Regional de Castelo Branco.

MOSAICO CULTURAL

VIVOS, MORTOS; HÁ-OS DE PRIMEIRA E DE SEGUNDA



LOPES MARCELO

A sociedade democraticamente organizada tem o Estado como Pessoa Colectiva de bem e confiável. Os cidadãos contribuem com os seus impostos para que o Estado, através do Governo, deles cuide com justiça, em igualdade de direitos e de deveres na base da boa fé e da confiança recíproca.

Não basta ao Estado afirmar-se, apenas estando! Não basta ao Governo existir como um fim em si mesmo, alimentando-se de uma parte dos recursos nacionais. Não se é Ministro, Secretário de Estado, Director-Geral ou Presidente de Câmara; *antes, exercem por delegação e temporariamente as funções respectivas, delas devendo prestar contas*. Contudo, sabemos bem como há responsáveis políticos que ao assumirem as suas funções são tomadas por uma vibração de auto-convencimento e auto-estima na área especial que recebem da investidura, de uma iluminação especial, de competência, certeza e autoridade em patamar superior, quase sagrada. O brilho da auto-imagem ofusca-lhes a realidade. E em tal postura vivem, se comprazem e se entranham perante as mordomias, os gabinetes de luxo, os carros de alta cilindrada, as vénias, as ofertas, os salameques de quem lhes bate nas costas e os endeusam. Assim, o *sistema de poder* vai ficando viciado, correndo o risco de ficar capturado pela auto-ilusão de quem o exerce, perante a cumplicidade passiva de muitos, maioria silenciosa com a clássica atitude de indiferença do encolher de ombros, ou de outros tantos seguidistas, bajuladores e oportunistas: - *sim, sim, V. Ex^a é quem*

pode, é quem sabe, é quem manda!

Da realidade auto- ofuscada ao divórcio com as situações concretas de injustiça, de insensível tratamento desigual, de cidadania de primeira e de segunda; voltamos hoje a falar referindo duas situações da realidade social colectiva que abrange vivos e mortos, sempre com prejuízo para os mais pobres, os mais idosos e mais fracos.

No campo dos vivos, como podemos compreender e aceitar que em tantas localidades para se conseguir marcar uma consulta médica se tenham de formar em plena na rua enormes filas com a necessidade de as pessoas chegarem pelas quatro ou cinco horas da manhã? E quanto às urgências fechadas em tantos hospitais, que expectativa de confiança e de segurança podemos ter perante a hipótese de doença súbita que não escolhe hora nem lugar? A que ponto será preciso chegar?

Uma outra situação tem a ver com um funcionário municipal da protecção civil de Oleiros que, em Outubro de 2017, quando abria um asseiro com uma máquina pesada tendo em vista a contenção de um grande incêndio, faleceu engolido pelas chamas. A família ainda não recebeu qualquer indemnização do Estado. Como relata a Comunicação Social regional, numa carta fria de 2019 assinada pelo Gabinete do Primeiro Ministro, informava-se que *“não é legalmente possível proceder à equiparação da vítima em causa ao estatuto das vítimas mortais dos incêndios de 17-24 de Junho e de 15-16 de Outubro de 2017.”* Acrescenta ainda que *“pese embora a Lei 108/2017, de 23 de Novembro, preveja a possibilidade*

de o Governo alargar a aplicação do respectivo regime a outros concelhos e a outros incêndios florestais ocorridos em 2017, estabelece critérios específicos, atendendo à dimensão da área ardida, ao número de vítimas e ao montante global dos danos verificados”. Quer dizer, há mortos de primeira e de segunda conforme a dimensão do incêndio e o número de vítimas? Tem menos valor a vida e o mérito do dedicado funcionário, porque o incêndio que o vitimou não foi suficientemente grande, bem como o número de mortos não ter sido excepcional? Por onde anda o sentido de justiça de quem nos governa? E o elementar bom senso? Se a lei não o prevê, então adapte-se a lei. Aliás, nesse sentido, em Julho de 2019 o Parlamento aprovou uma Recomendação ao Governo no sentido de que a família daquele trabalhador fosse indemnizada nos mesmos termos das vítimas dos outros fogos. Esta Recomendação foi aprovada por todos os grupos parlamentares, com excepção do PS que se absteve.

Ocorreu recentemente a comemoração do 75º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Oleiros. O Presidente da Câmara exigiu justiça para com a família da vítima mas, da Secretária de Estado da Protecção Civil ali presente, nem uma só palavra. Contudo, a cerimónia decorreu com a festiva recepção à governante e, com certeza, a habitual almoçarada. Temos bons costumes de receber bem, até quem menos merece. Até quando? Os governantes e os deputados, perante tudo isto dormem, celebram e convivem em sã consciência social? Não têm nada a fazer nem a dizer a tão dolorosa injustiça?

VÍCIOS E VIRTUDES



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Foi René Descartes que disse: “As maiores almas são tão capazes dos maiores vícios como das maiores virtudes”, mas não vou discorrer sobre vícios (há os que são de foro físico, como o tabaco, o álcool, as drogas, há igualmente outros como o vício da inveja e da maledicência, de foro psicológico, por exemplo) e o caminho seria de explicação longa. Todavia, ninguém defende vícios, está certo, mas apenas vou tecer algumas considerações a propósito dum vício como o do tabagismo, na perspectiva do que se tem falado em Portugal sobretudo com a voz do Ministério da Saúde. Para me colocar num plano de franqueza, começo por me assumir como fumadora de há muitos anos, vinda daquela geração em que não se pensava nos malefícios do tabaco (nem se conheciam). Por isso, mais tarde, alertei os meus filhos e os jovens com quem convivi, ou convivo, para os perigos que a saúde corre e para a *estupidéz* de vir a ter um vício dispendioso. Os meus filhos, apesar dos conselhos, foram ambos fumadores, um ainda é hoje. Racionalmente, ninguém pode defender o acto de fumar, o conhecimento progressivo dos contras foi dando luz para repudiá-lo. No entanto, o vício existe, eu continuo nessa prática, como opção tomada dentro do meu livre arbítrio.

Quando houve as primeiras proibições de fumar em certos locais para não prejudicar outros, eu concordei. Na minha própria casa respeitei sempre amigos de visita que eram prejudicados ou incomodados pelo fumo. Com alguma velhacaria, a daqueles que gostam de aborrecer, de criticar, de querer *em apuros* alguém que fuma (esses tais são sempre gente *pura* que não fuma e já escrevi uma outra crónica em 16 de Novembro de 2016 «Fumar ou não fumar», neste jornal, em que respondi a esses *críticos*), *como se vai arranjar*, etc., com displicência respondendo sempre, «se há alguém que não sabe respeitar os outros, que haja regras a cumprir». Não

obstante, há agora algumas regras ridículas: nas esplanadas com cobertura não se pode fumar – apoio. Nas esplanadas sem cobertura pode-se fumar. À porta dos restaurantes e cafés não se pode fumar. Porquê? Mas se houver ao lado da porta uma esplanada sem cobertura, basta o fumador deslocar-se para lá um metro ou dois – uns passinhos para o lado e já pode fumar.

Porém, o que me fez voltar a este tema foi o que considero um ATROPELO DA LIBERDADE de cada um: TORNAR COISA PROIBIDA CERTOS ESPAÇOS DE COMPRA DE TABACO. Um deles, já corrigido atabalhoadamente pelo Ministro da Saúde, é a estação de serviço das bombas de gasolina. Parece que o ministro comentava *onde não se pode fumar não se vende tabaco!* Fica-se a duvidar desta capacidade de raciocínio! Quem compra tabaco numa loja junto das bombas de gasolina nunca é para fumar lá, pelo que oferece de perigo! Quem compra é para levar de viagem e poder fumar em local apropriado. Quem compra tabaco num café, num restaurante ou num bar não é para fumar lá! É para fumar onde puder fazê-lo! E assim apareceu aquele homem, penso que em Junho deste ano: «se aqui na minha aldeia não há tabacarias, eu terei de deslocar-me dezoito quilómetros para adquirir tabaco!». Tive de me rir, já não me lembro qual era a localidade, e fiz este comentário: «olha que novas profissões vêm aí para quem está desempregado: ser contrabandista de tabaco e percorrer estas terras...». A que propósito há restrições nos habituais locais de venda? Só se for para prejudicar negócios. Um fumador que não queira deixar de fumar (e a opção é exclusivamente sua!) compra tabaco de qualquer maneira! Até pode abastecer-se por mais tempo e não no dia a dia.

Um *Estado-Providência* deve ser para dar apoio social e oferecer serviços públicos como é sua obrigação, não é para instituir o que considera bons costumes, com proibição de caminhos (como o dos locais de venda de tabaco) para ter «um Portugal limpo de tabaco até 2040». Mas será que acreditam mesmo nisto?!

A nossa vida está embaraçada perante preocupações do caos que parece ter invadido este século XXI. São as alterações climáticas (que me desculpem os que me lêem estar sempre com a obsessão desta tragédia), são os fenómenos naturais de tempestades consequentes, fenómenos que o homem não domina, mas que contribuiu para que se concretizassem, e outros como terremotos que afligem. Há uma vaga de crueldade humana nas guerras que parecem surgir das sombras profundas de entidades maléficas, assemelhando-se a narrativas de filmes de terror, uma crueldade que nos espanta de surpresa pela manifestação do que o homem exhibe de pior. Assistimos a uma particular violência entre grupos restritos, familiares, ou mais alargados a comunidades. Muito haveria a dizer nesta perspectiva, sendo-nos revelado que Portugal registou 279 homicídios em 2018 e 405 em 2022. Um crescendo agressivo da relação com o outro, desrespeitando-se o que de mais precioso se tem: a vida.

Ainda assim, quero deixar uma perspectiva positiva em relação aos humanos. A parte brilhante do reverso da moeda: a força solidária que sabe revelar perante uma catástrofe, dando como exemplo o terremoto de Marrocos, que conseguiu movimentar uma força de ajuda a quem estava soterrado, esgaravando a terra com as próprias mãos quando não havia outros meios, horas a fio, sem dormir, na aflição de salvar vidas, investindo esforço contínuo na procura de sobreviventes sob escombros. Ao mesmo assistimos com os prédios destruídos na Ucrânia. É o impulso altruísta e solidário perante o semelhante que sofre. É *compadecer-se, sofrer junto com, compaixão, compassio* (*compassio* – *com* + *patior* (sofrer) – uma capacidade de sentir o sofrimento que o outro sente e sofre. Compaixão é a piedade e a empatia em relação à tristeza e à dor do outro e desencadeia a vontade de ajudar o próximo. Não abrange só os homens, abrange também os animais. Cito Anatole France: «A compaixão é que nos torna verdadeiramente humanos e impede que nos transformemos em pedra, como os monstros de impiedade das lendas». Cito ainda Nelson Mandela: «A nossa compaixão humana liga-nos uns aos outros – não na pena e na condescendência, mas como seres humanos que aprenderam a forma de transformar o sofrimento partilhado em esperança para o futuro».

A compaixão é que nos integra no conjunto da humanidade, tornando-nos mais humanos.

Polícia faz sete detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, na semana de 10 a 17 de outubro, fez sete detenções.

Em Castelo Branco, foi detida uma mulher, de 39 anos, residente nesta cidade, por falsificação de documentos e falta de habilitação legal.

Também em Castelo, foi detido um homem, de 39 anos, residente nesta cidade, por ameaças a agentes da PSP.

Na Covilhã, foi detida uma mulher, de 40 anos, residente naquela cidade, por condução

sob influência de álcool. Submetida ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,47 gr./l.

Já em Castelo Branco foram detidos, um homem e uma mulher, de 29 e 22 anos, respetivamente, residentes nesta cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Pelo mesmo motivo foi detido, na Covilhã, um homem, 59 anos, residente na Freguesia do Teixoso.

Em Castelo Branco também foi detido um homem, de 27 anos, residente nesta cidade, por desobediência.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

INVESTIMENTO DE 7.500 EUROS

Bombeiros de Oleiros têm novo equipamento de resgate

O equipamento destinado a resgate em locais de acesso difícil foi adquirido em conjunto por três juntas de freguesia



As juntas de freguesia ofereceram o equipamento aos Bombeiros

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros apresentou o mais recente equipamento de salvamento adquirido e que já se encontra ao serviço da corporação. Uma melhoria de recursos que resulta de um investimento de 7.500 euros, participado equitativamente pelas juntas de freguesia de Orvalho, Estreito-Vilar Barroco e Sarnadas de São

Simão, pelo que cada uma avançou com 2.500 euros.

Deste modo os Bombeiros de Oleiros contam a partir de agora com cinco equipamentos individuais completos de salvamento em grande ângulo, uma maca/cesto de resgate e um tripé de resgate.

O Presidente da Associa-

ção Humanitária dos Bombeiros Voluntário de Oleiros, Albino Caldeira, realça que “esperamos que não sejam utilizados, seria bom sinal, mas é sempre melhor prevenir que remediar” e acrescentou que “em nome desta associação, agradeço a estas juntas de freguesia a atribuição deste

apoio, que irá beneficiar todos os que possam necessitar de ajuda, principalmente em locais onde o acesso é mais acidentado, por exemplo, em alguns trechos do Trilho dos Apalaches”, garantindo que “estamos preparados para socorrer quem mais precisa, em qualquer eventualidade”.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte seis do livro de notas número trezentos e sessenta e dois-G, **AIRES DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**, NIF 196 024 170 e sua mulher, **JOCELYNE JEANNE BERNADETTE PASSEROTTE RODRIGUES**, NIF 301 381 348, ele natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco e ela natural de França, de nacionalidade francesa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos da lei francesa idêntico ao regime de comunhão de adquiridos da lei portuguesa, aplicando-se às suas relações patrimoniais ou seja ao regime de bens do seu casamento, a lei portuguesa, residentes em 102 C Rue du Pamphiot Charmois, 74550 Orcier, França, retificaram a escritura de justificação notarial outorgada a seis de Maio de dois mil e vinte e dois, e exarada a partir de folhas cento e dezasseis do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e vinte e nove-G deste mesmo Cartório Notarial, quanto à identificação do prédio na mesma descrito sob o número seis, no sentido de passar a constar que é alias a seguinte:

Seis - Prédio urbano, composto por um edifício de cave e rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta, virgula, cinquenta e oito metros quadrados, sito na Rua da Carracha ou Rua Paz, n.º 9, Rochas de Baixo, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Rua e do poente com Simão Martins, ao presente já descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil quinhentos e trinta e dois/Freguesia de Almaceda com registo de aquisição a favor dos primeiros outorgantes, pela apresentação seiscentos e noventa e um, de vinte e três de Junho de dois mil e vinte e dois, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Aires da Conceição Rodrigues e sua mulher, Jocelyne Jeanne Bernadette Passerotte Rodrigues, sob o artigo 255, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro mil trezentos e vinte euros.

Castelo Branco, treze de Outubro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Suspeito de agressão com arma branca fica em liberdade



A Esquadra de Investigação Criminal da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, na sequência de agressão violenta com arma branca em estabelecimento comercial desta cidade há cerca de um mês, procedeu à detenção de um homem de 24 anos, residente em Castelo Branco, sem ocupação profissional, por ser o presumível autor deste crime.

De acordo com a Polícia “esta ocorrência causou evidente alarme social entre os Albicastrenses, levando a PSP

de imediato a encetar diligências no sentido de localizar o principal suspeito, tendo em conta que o mesmo se ausentou de imediato para fora da área urbana”.

Na altura da detenção e em cumprimento de mandado de busca domiciliária, procedeu-se à apreensão de duas armas brancas, que irão ser enviadas para o Laboratório de Polícia Científica, para análise forense.

Esta ação contou com o apoio do Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional republicana (GNR).

Presente a Tribunal para aplicação das medidas de coação, o homem saiu em liberdade, tendo-lhe sido determinadas apresentações bissemanais junto da PSP, bem como a proibição de contacto com vítimas e testemunhas.

Detido em flagrante por cultivo de droga



Branco, deteve em flagrante, dia 13 de outubro, um homem, de 39 anos, por cultivo de estupefacientes, no Concelho de Castelo Branco.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR detetaram a existência de uma plantação de cannabis num terreno isolado. No decurso das diligências policiais, foi possível apurar a identidade do proprietário, o qual foi detido, tendo sido ainda apreendidos quatro pés de cannabis.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A ação contou com o reforço do Posto Territorial de Castelo Branco.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ASSINADO

Tribunal Central Administrativo já tem casa

Foi realçada a importância da instalação do Tribunal Central Administrativo em Castelo Branco como contributo para a coesão territorial

António Tavares

A ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, presidiu esta terça-feira, 17 de outubro, no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco, à assinatura do protocolo de colaboração/memorando de entendimento, entre o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça e a Câmara de Castelo Branco, para a instalação no novo Tribunal Central Administrativo (TCA) do Centro, em Castelo Branco.

Recorde-se que a possibilidade da criação do Tribunal Central Administrativo (TCA) do Centro, em Castelo Branco, foi avançada em primeira mão pela *Gazeta do Interior*, na edição de 25 de janeiro deste ano.

A 13 de abril deste ano o Conselho de Ministros aprovou a proposta de Lei que criou o Tribunal Central Administrativo (TCA) do Centro, em Castelo Branco.

Depois disso, a 24 de agosto, também em Conselho de Ministros, foi aprovado o decreto-lei que confirmava a localização do Tribunal.

Já no passado mês de setembro, dia 21, foi aprovado, em Conselho de Ministros, o Plano Plurianual de Investimentos na Área da Justiça 2023-2027, no qual estão previstas verbas para



Na assinatura do protocolo

o novo Tribunal Central Administrativo (TCA) do Centro, em Castelo Branco.

O novo Tribunal ficará instalado na Zona Histórica de Castelo Branco, mais concretamente na Rua de São Sebastião, no Solar da Família Garrett, onde até há uns anos funcionou parte da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco.

Na cerimónia, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, considerou que este "é um dia tão importante para Castelo Branco" e agradeceu a todos os envolvidos por "terem levado por diante, por trazerem para Castelo Branco o Tribunal Central Administrativo do Centro".

Leopoldo Rodrigues avançou que "nos últimos anos Castelo Branco afirmou-se como uma capital de distrito orgulhosa da sua posição geográfica", para mais à frente se referir à proximidade com Espanha e manifestar "a dificuldade em perceber alguma discriminação, preconceito em relação a estes territórios do Interior em que vivemos".

O autarca destacou que

"nos últimos anos recebemos um número significativo de imigrantes que, frequentemente, ficaram surpreendidos que aqui é o Interior, que para Lisboa é muito longe", para realçar que para esses imigrantes, "principalmente Brasileiros, mas também outros, devido à dimensão dos seus países, esta distância não é nada".

Voltando ao início, Leopoldo Rodrigues reforçou, em relação ao que se verifica internamente, que "é esta forma de olhar o País que nos deixa um bocadinho incomodados, tristes", deixando, por isso um apelo e um alerta para a importância da coesão territorial.

O autarca reiterou que "hoje é um dia feliz, porque assinamos este protocolo, para a instalação deste Tribunal em Castelo Branco" e adiantou que "acredito que os que venham trabalhar para Castelo Branco se sentirão bem aqui".

Noutra perspetiva afirmou que "a Câmara, desde há muito tempo colabora com as instituições do Estado", com o que "estamos a dar um contributo para responder aos nossos cidadãos"

e defendeu que "a Justiça é um elemento fundamental na vida dos cidadãos e das empresas".

Por tudo isto, Leopoldo Rodrigues assegura que "em boa hora adquirimos o edifício, onde o Tribunal será instalado", por um lado, porque "dá resposta a esta necessidade" e por outro, porque "também é um passo para a requalificação da Zona Histórica".

A ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, começou por se referir aos tribunais de segunda instância, para recordar que "existiam dois, o Tribunal Central Administrativo do Norte e o Tribunal Central Administrativo do Sul. Por isso este não é mais um tribunal, é o terceiro tribunal nesta jurisdição, daí a sua relevância ainda maior".

Tanto mais, sublinhou, que nos tribunais de segunda instância "se tem assistido a um aumento do número de processos, o que origina um entorpecimento da realização da Justiça nesta jurisdição, apesar do esforço dos magistrados. Desde 2007, exceto 2015, o número de processos novos é sempre superior ao número de processos findos. Ou seja, mantendo-se os meios iguais a taxa de resolução era sempre inferior a 100 por cento. A trabalhar com dois tribunais e com um aumento de 40 por cento dos processos".

Refira-se, há já algum tempo, a ministra da Justiça tinha afirmado que "a maior pendência é de facto na segunda instância, portanto esta jurisdição precisa muito deste *ar*, porque a pendência na primeira instância tem vindo a ser resolvida. Temos neste momento cerca de 22,3 por cento de melhoria na pendência da primeira instância, o que vai em linha com toda a outra primeira instância que não é jurisdição adminis-

trativa, portanto temos francas melhorias na resolução de processos nos outros tribunais, nos tribunais administrativos e fiscais, o maior problema reside na segunda instância e daí a importância deste Tribunal Central Administrativo, não só do ponto de vista da coesão territorial, pelo facto de ser no Interior do País, mas também por aquilo que espera que possa ser, porque ele vai implicar mais magistrados, pelo menos mais 15 magistrados a desempenhar funções e prevê-se que seja de grande importância a sua concretização".

Nesta matéria, na cerimónia desta terça-feira, Catarina Sarmento e Castro destacou que com o novo Tribunal Central Administrativo do Centro "passamos a atacar a pendência na segunda instância" e chamou também a atenção para a "nova centralidade da Justiça no Interior, precisamente aqui, em Castelo Branco", porque o novo Tribunal "traz para Castelo Branco a nata das natas da jurisdição administrativa".

No final da cerimónia, Leopoldo Rodrigues garantiu ainda que as obras de requalificação do edifício, que são "um projeto prioritário", serão suportadas pela autarquia e terão início no mais curto espaço de tempo possível, sendo que há que cumprir todos os prazos legais em matéria de concursos.

De referir, também, que a contratação das empreitadas destinadas à instalação do Tribunal Central Administrativo do Centro, em Castelo Branco, faz parte do Plano Plurianual de Investimentos na Área da Justiça 2023-2027, que prevê um montante total superior a 200 milhões de euros para infraestruturas de todo o território Continental e Regiões Autónomas.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Governo, depois de anunciar uma descida de 30 por cento nas ex-SCUT (Autoestradas sem Custo para o Utilizador), ao dar a conhecer o Orçamento do Estado para 2024, revelou que vai agravar o Imposto Único de Circulação (IUC) para carros anteriores a 2007. Ou seja, com uma mão dá migalhas, ou melhor, não dá, porque as SCUT foram financiadas em grande parte por fundos da União Europeia, tendo como finalidade serem gratuitas.

E, não reste a menor dúvida, o aumento do IUC será algo nunca visto, uma vez que depois de um acréscimo que poderá chegar aos 25 euros, em 2024, a escalada vai continuar até se atingirem valores astronómicos.

Um completo absurdo, porque se muitos Portugueses têm carros anteriores a 2007 é por não terem a possibilidade de comprar veículos novos ou mais recentes. A menos que nos queiram fazer crer, sabe-se lá, que os Portugueses gostam de circular em carros que gastam mais, são menos seguros e exigem mais despesas de manutenção.

Mais, o IUC tem como finalidade compensar os custos ambientais e rodoviários originados pelo carro e, por isso, os veículos elétricos estão isentos. Sim, esses carros elétricos que não estão a alcance da maioria e que andam nas mesmas estradas, mas não pagam IUC. Porquê?

Num país que tem um parque automóvel envelhecido, pelas razões que são conhecidas de todos, o agravamento do IUC vai render milhões, que serão pagos, para variar, pelos que menos podem. Será que o objetivo é fazer com que a maioria dos Portugueses não possa ter carro e ande a pé, ficando o privilégio de ter carro próprio só para alguns, como noutros tempos?

Semana Municipal para a Igualdade decorre de 23 a 28 de outubro

A Câmara de Castelo Branco organiza, de 23 a 28 de outubro, a Semana Municipal para a Igualdade.

Assim, dia 24 de outubro, entre as 14h30 e as 17 horas,

no centro cívico de Castelo Branco, a Associação Amato Lusitano apresenta práticas desportivas, como goal ball, basquetebol adaptado, atletismo com guia e boccia.

Dia 25 de outubro, às 10 horas, na Biblioteca Municipal António Salvado, realiza-se a reunião Novos Desafios da Igualdade. No mesmo local, mas a partir das 18 horas, de-

corre a atividade Orelhas de Borboleta, com a iniciativa Ler a dois - Pais e filhos.

Dia 26 de outubro, às 17 horas, a Associação de Apoio à Criança, leva à cena a peça

Dilemas da Bicharada.

De 23 a 27 de outubro, na Biblioteca Municipal António Salvado, está patente a exposição fotográfica do concurso *Foco na Igualdade*.

BALANÇO DE DOIS ANOS DE MANDATO DO EXECUTIVO DA CÂMARA

SEMPRE denuncia “um executivo sem ação, que não sai do provisório”

Fez-se um balanço do Executivo autárquico com muitos anúncios e pouca acção, com a aposta na propaganda

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente fez, esta segunda-feira, 16 de outubro, um balanço dos dois anos de mandato do executivo da Câmara de Castelo Branco, com Luís Correia a afirmar que “ontem (domingo, 15 de outubro) se cumpriram dois anos de mandato”, para avançar que “começamos a perceber, ou a não perceber, os destinos de Castelo Branco”.

O balanço propriamente dito foi feito por Jorge Pio, que começou por se referir a “um executivo sem ação, que não sai do provisório”, para apontar que “este executivo tem demonstrado um tempo longo de reação ao que se quer fazer, além de uma grande incapacidade de gestão da autarquia” e denunciar que “parece que a Câmara deixou de ser parte da solução, para fazer, habitualmente, parte do



Os deputados autárquicos do SEMPRE fazem balanço do Executivo

problema”.

Jorge Pio realçou que “anuncia-se nos órgãos autárquicos, ou na Comunicação Social, muitas medidas e iniciativas, mas a sua execução ou é demorada, ou é alterada, ou esquecida” e acrescentou que “temos variadíssimos exemplos de algo que já se anunciou ao longo do mandato, mas sem concretização”. Como exemplos avançou que “investimento forte em leds, até agora nada; a continuação e conclusão do projeto de ciclovias, há dois anos que está a dar a mesma explicação, a necessidade de falar com a empresa; o concurso internacional para diretor do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, até agora nada; o Regulamento de Apoio ao As-

sociativismo é o exemplo maior da incompetência e incapacidade; na intervenção complexa e profunda na lagoa da Zona de Lazer qual foi o resultado?; na Academia de Futebol foi o zigzague, primeiro na Escola Superior Agrária (ESA), depois na Zona de Lazer e, finalmente, na Pista de Atletismo, rompendo com o acordo feito com o Instituto politécnico de Castelo Branco (IPCB) para colocação desta infraestrutura na ESA; no Vale da Europa houve a suspensão do concurso de ideias e depois?; eliminação da Feira dos Sabores de Perdição e do Carnaval com associações e freguesias; sem investimento nas freguesias; a reparação do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo

Branco (CCCCB) com gradeamento desde 2021, são precisos mais dois anos para agir na requalificação desta montra da cidade?”, o que o leva a concluir que “a imagem do CCCC no últimos dois anos é a verdadeira imagem deste executivo. Um edifício importante, gradeado há dois anos, numa medida provisória, em que na de estrutural avança. Uma imagem negativa para o Concelho, em que nem o reconhecimento da importância de um edifício como este é tido em conta. Temos um executivo sem ação alargada sobre as diferentes áreas municipais, sem saber que caminho quer seguir e nem saber distinguir entre estratégia e urgência”.

Jorge Pio que, por outro

lado, denuncia que este “é um executivo que falha no compromisso e aposta, sobretudo, na propaganda, procurando criar a ilusão de que concretiza alguma coisa. Um executivo que termina com a agenda cultural e cruza uma revista municipal de pura propaganda, diz muito sobre o pensamento deste executivo, que apenas se preocupa com a sua imagem, sem se preocupar em concretizar”, sendo que “este executivo tem-se preocupado, sobretudo com o embrulho, sem se preocupar com o conteúdo”.

As críticas continuam ao afirma que “ao vermos as propostas eleitorais e perceber a ação deste executivo é comparar a sorte grande coma terminação. A maioria das promessas por cumprir. Um programa eleitoral, se calhar irrealista, que não se perspectivava concretizar, mas que no meio no mandato se percebe que não será concretizado”. Matéria em que também avança com alguns exemplos, apontando para “a requalificação de 100 casas por ano; dinamização do Centro Histórico, onde as escadas rolantes não se vislumbram; a ecopista entre Cebolais e Alcains; os 500 novos postos de trabalho; a promessa de colocar e suportar os custos de funcionamento de Multi-banco em todas as freguesias, onde ao fim de dois anos nada se

vislumbra; todas as promessas para as freguesias”.

Jorge Pio sublinha que “vale a este executivo, e após dois anos, as obras ou projetos do mandato anterior”, apontando para a “incubadora CEI2, na antiga Guarda Fiscal; o Parque da Cruz do Montalvão; a requalificação da Quinta Pires Marques”, para realçar que “é um executivo que até atrasa obras iniciadas no mandato anterior, para as inaugurar no meio do mandato, como se fosse concretização sua, nomeadamente, a obra da Quinta do Moinho Velho”.

Face a tudo isto, Jorge Pio a metade do mandato considera que “é preocupante e grave que nada se vislumbre. Desencanto, sem esperança nos próximos dois anos. Ao fim desta metade do mandato, e até tendo em conta a avaliação que o senhor presidente fez, é que este executivo, o principal que faz é prometer, sem ter em conta que a campanha eleitoral foi há dois anos”.

Críticas que são reforçadas por Luís Correia, que garante que “o nosso único objetivo é lutar por Castelo Branco. Quando fazemos oposição é lutar por esse objetivo” e não perdeu a oportunidade de assegurar que, “tendo em atenção a primeira parte do mandato, perspetivamos uma segunda metade de mandato muito triste”.

PS destaca bons resultados financeiros do Município

A Concelhia do Partido Socialista (PS) de Castelo Branco destaca, em comunicado, “os bons resultados financeiros obtidos pelo Município, que lhe permitem figurar no topo do ranking global dos municípios de média dimensão”.

Os socialistas destacam que de acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2022, “Castelo Branco é um dos municípios melhor classificados no que respeita ao ranking global dos municípios de média dimensão, alcançando o 8.º lugar nacional, com 1.437 pontos. Já no que respeita ao ranking dos municípios do Distrito de Castelo Branco, independentemente da sua dimensão, Castelo Branco ocupa o primeiro lugar, seguido de Vila Velha de Ródão, Penamacor,

Sertã e Covilhã”.

Face a estes resultados é destacado que “a posição honrosa que Castelo Branco conquistou, tanto no ranking global dos municípios de média dimensão como no ranking distrital, revela inequivocamente, a gestão rigorosa dos dinheiros públicos praticada no município e é elucidativa da sua eficácia e eficiência financeira” e é acrescentado que “estes bons resultados revestem-se ainda de uma importância acrescida, tendo em conta que são logrados num ano em que o município devolve às famílias 2,5 por cento do IRS municipal, paga as refeições dos alunos do ensino Pré-Escolar e dos 1.º e 2.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e em que devolve 150 euros por cada criança que frequente uma

creche e não esteja abrangida pela isenção do Governo”.

Nesta matéria, o PS avança que “é nosso entendimento, neste contexto, sublinhar especialmente que a devolução de 2,5 por cento do IRS, embora represente menos receitas para o Município, significa uma redução do esforço fiscal feito pelas famílias do Concelho, não colocando, ainda assim, em risco a sustentabilidade financeira municipal”.

É também realçado que “a boa saúde financeira do Município de Castelo Branco está, ainda, bem patente no aumento, no ano de 2022, das suas disponibilidades financeiras reais. Neste capítulo, de entre os municípios com maior disponibilidade real em 2022, Castelo Branco ocupa o 12.º lugar, com

um valor financeiro disponível superior a 46 milhões de euros, o que representa um aumento de quase um milhão e meio de euros relativamente ao ano de 2021 e de mais de 6,6 milhões de euros relativamente ao ano de 2020”.

Já ao nível da avaliação dos municípios com menor peso de pagamentos da despesa com pessoal na despesa total em 2022, sintetizada no quadro em anexo, Castelo Branco ocupa o 16.º lugar com 23,8 por cento, menos 0,5 por cento relativamente ao ano de 2021 e menos 0,6 por cento relativamente ao ano de 2020.

É igualmente destacado “o facto de Castelo Branco ocupar o 34.º lugar, no que toca ao município que mais paga em transferências correntes, de



capital e subsídios. Este apoio, que supera os 8,5 milhões de euros, reflete claramente que o apoio dado pelo Município às Freguesias e às associações do Concelho é uma prioridade que não compromete a nossa saúde financeira. Por último, quanto aos municípios com maior volume de despesa paga em aquisição de bens de capital e transferências de capital, Castelo Branco ocupa o 29.º lugar com um valor de cerca de 11,8 milhões de euros”.

Para os socialistas estes valores “se, por um lado, evidenciam uma gestão criteriosa de dinheiro público, por outro não abalam os compromissos firmados pelo Partido com os Alcabastenses, que sempre nos pautámos e pautaremos por cumprir. Continuaremos, assim, a apresentar-nos como gente que faz, mantendo as contas certas, e gente de confiança, não descurando nunca as responsabilidades assumidas perante as nossas populações”.

NA FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

A importância da capacitação digital

O encontro abordou a necessidade de criar condições no Interior para atrair talento tecnológico e fixar os jovens

António Tavares

O secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo, deslocou-se esta segunda-feira, 16 de outubro, a Castelo Branco, para assistir ao evento *Think Tank – Captação e retenção de talento tecnológico nos territórios do Interior*, que decorreu na Fábrica da Criatividade.

Na abertura do encontro, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destacou que “quando falamos de digitalização, estamos a falar de muitas realidades”, para realçar também “a apetência dos mais novos para o que são os meios digitais”.

Isto, para logo de seguida referir que “no nosso território a rede ainda é insuficiente”, uma vez que em “algumas freguesias, para se fazer uma chamada de



O secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa marcou presença

telemóvel é preciso procurar um local em que tal seja possível”, ao mesmo tempo que “em alguns locais o acesso à *Internet* é muito condicionado”. Daí, defender a importância de “melhorar, para atrair e fixar população”, até porque considera que o acesso à *Internet* é fundamental para levar por diante a coesão territorial e igualdade de oportunidades”.

Leopoldo Rodrigues abordou depois outras “preocupações”, como “as questões materiais, a pouca oferta e habitação”, para a qual “há que encontrar respostas”.

O autarca focou-se de seguida na importância da “atração e fixação de talentos”, relembrando algumas empresas que já se fixaram no Concelho e adiantar

que “no início do próximo ano esperamos mais”.

Com este pano de fundo Leopoldo Rodrigues defendeu que “a parceria e proximidade com empresas e instituições são fundamentais para levarmos por diante este desígnio”, para depois de recordar algumas medidas implementadas pela Câmara, para que “os mais jovens aqui tenham condições”, reiterar que “o futuro faz-se com todos”.

Perante isto, Mário Campolargo assegurou que “este é um território que está a saber agarrar o futuro” e destacou a importância de “quebrar anos longos de desigualdades territoriais” e garantir que “o Governo está empenhado em

promover políticas públicas de digitalização”. Tanto mais, sublinhou, que “Portugal é uma das 10 nações digitais a nível mundial”, sendo que “a capacitação digital é um dos pilares estratégicos da nossa governação”. Tudo, para que “ninguém fique para trás, para todas as pessoas tirem a máxima vantagem do digital”, até porque “o digital é fundamental para as empresas”.

Mário Campolargo, com base nisso, adiantou que todas as iniciativas de capacitação digital existentes estão disponíveis em pontodigital.pt, para concluir que “a visão estratégica das autarquias é fundamental, para potenciar a atratividade dos seus territórios”.

Município nomeado para dois prémios de Cinema de Turismo

O Município de Castelo Branco foi nomeado para dois prémios no Art&Tur - Festival Internacional de Cinema de Turismo, que realiza nas Caldas da Rainha de 24 a 27 de outubro, com a autarquia a destacar que “as nomeações de *Bordado de Castelo Branco* e de *Gastronomia Regional*, celebram a excelência do município na promoção e preservação das suas ricas tradições culturais”.

A Câmara de Castelo Branco recorda que “o Bordado de Castelo Branco é uma arte tradicional que se destaca pela sua beleza e riqueza de detalhes”, para realçar que “este reconhecimento através da nomeação no Festival Art&Tur é um testemunho da dedicação do Município de Castelo Branco à preservação e promoção deste património cultural inestimável” e acrescen-

ta que “a nomeação do Bordado de Castelo Branco também reflete o compromisso contínuo da autarquia com a sua candidatura no âmbito das Cidades Criativas da UNESCO, na categoria de Artesanato e Arte Popular. A possível inclusão nesta rede global de cidades criativas destaca, ainda mais, a importância deste bordado icónico e contribui para a sua sustentabilidade a longo prazo”.

Por outro lado, é avançado que “o Bordado é um exemplo notável da habilidade das artesãs locais, e é caracterizado por uma paleta de cores suaves, predominantemente em branco, apresentando motivos florais e geométricos complexos, bem como figuras humanas e animais estilizados”.

No que respeita à nomeação de *Gastronomia Regional*, a

Câmara relembra que “a gastronomia de Castelo Branco é uma fusão de sabores tradicionais da Beira Baixa, influenciada pela cozinha portuguesa no geral, tendo no borrego um dos pratos mais cobiçados”, sendo que “a região é famosa pelos queijos, sendo o Queijo de Castelo Branco um dos mais conhecidos. É um queijo de pasta mole, geralmente servido com pão e compotas”. Assim, defende que “a categoria de vídeos de *Gastronomia Regional* do Festival Art&Tur reconhece a riqueza culinária de Castelo Branco, que combina tradições locais com sabores autênticos. A nomeação neste domínio reforça o papel central que a gastronomia desempenha no turismo local e destaca a sua contribuição para a experiência única que Castelo Branco oferece aos visitantes”.

O vice-presidente da Câmara e coordenador da candidatura à Rede das Cidades Criativas da UNESCO, Hélder Henriques, afirma que “o Município de Castelo Branco agradece ao Art&Tur Festival Internacional de Cinema de Turismo pela honra das nomeações e à comunidade local pelo seu compromisso em preservar e enriquecer o nosso património cultural e gastronómico. Estas nomeações são um incentivo para continuarmos a trabalhar incansavelmente na promoção do nosso município como um destino turístico de excelência” e assegura que “estamos empenhados em continuar a colaborar com a comunidade local, artistas e artesãos para garantir que Castelo Branco mantenha a sua riqueza cultural e gastronómica viva e vibrante para as gerações futuras”.

Medalha de José Simão exposta na Biblioteca Nacional Central em Florença



A medalha comemorativa dos 250 da Cidade de Castelo Branco, da autoria do escultor albacastrense José Simão, está em exposição na Biblioteca Nacional Central em Florença, Itália, até dia 9 de novembro.

Esta obra concebida pelo escultor albacastrense José Simão, faz parte da representação portuguesa no congresso internacional da Federação Internacional de Medalha de Arte (FIDEM). A medalha tem como elementos significativos

o lago central do Jardim do Paço Episcopal e a Flor Bordada, enquanto duas joias que fazem parte de um ciclo de 250 anos que celebra o sonho construído e a cultura material da cidade de Castelo Branco.

A mostra intitulada *Exposição Internacional de Medalhas Artísticas Contemporâneas* reúne obras provenientes de 32 nações e como referido na página oficial da Biblioteca “abre o nosso olhar para o panorama artístico da medalha a nível global”.

Impacto da construção do IC31 em debate

O Centro de Cultura Contemporâneo de Castelo Branco (CCCCB) acolhe, dia 23 de outubro, a partir das 16h45, o encontro *As Estradas e o futuro - Desenvolvimento Económico Local Sustentável*, que tem como objetivo fomentar o debate sobre “o impacto da construção do Itinerário

Complementar 31 (IC31), que irá ligar Portugal a Espanha, via Monfortinho e Moraleja, e colocar na agenda de todos a discussão sobre o impacto que as melhorias do Itinerário Complementar 8 (IC8) poderiam impactar em termos de desenvolvimento da Região Centro”.

Resultados do projeto LOCAL apresentados

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento organiza dia 24 de outubro, a partir das 15 horas, no auditório da Biblioteca Municipal António salvado, em Castelo Branco, um evento multiplicador do projeto *LOCAL: Boosting Silver Economy through local community mentoring*.

A conferência final tem como objetivo partilhar e divulgar os resultados do projeto, bem como partilhar os testemunhos de adultos com mais de 50 anos e de profissionais na área de educação da população

adulta, envolvidos/as nas ações-chave do *LOCAL*.

Refira-se que o *LOCAL* é um projeto Erasmus+ KA2, que tem como finalidade impulsionar a *silver economy* como uma oportunidade para o desenvolvimento das comunidades locais, utilizando práticas de mentoria baseadas na comunidade. A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento tem o papel de entidade coordenadora de um consórcio internacional composto por nove organizações de oito países europeus.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

NO AUDITÓRIO DO IPDJ

ETEPA comemora 31 anos a formar e a qualificar

Foi realçada a importância da Escola como resposta às necessidades da Região e do País e a importância das parcerias

António Tavares

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA) comemorou, na passada quinta-feira, 12 de outubro, no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, o 31.º aniversário, sob o lema *31 anos A Formar e a Qualificar*.

Na cerimónia, o diretor pedagógico da ETEPA, João Ruivo, destacou que “este é uma escola familiar” e dirigindo-se aos alunos, sublinhou que “é para



Hélder Henriques, Sérgio Bento e João Ruivo, na entrega dos diplomas de mérito

o vosso bem-estar”, uma vez que “estamos sempre ao vosso dispor, abertos ao diálogo”.

João Ruivo que concluiu que “este é um momento para conviver entre cursos, entre professores”.

Por seu lado, o presiden-

te da ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, Sérgio Bento, começou por afirmar que “a Câmara de Castelo Branco é o braço direito da ETEPA; da ACICB”, para realçar que “em meios com menor densidade

populacional, como o nosso, tem uma importância ainda maior”.

Sérgio Bento aproveitou ainda a ocasião para elogiar o papel desempenhado pela diretora financeira da ETEPA, Lurdes Batista, bem como de

Alfredo da Silva Correia, que foi um dos fundadores, para salientar que “a ETEPA não seria a escola que é sem os alunos e os professores que já passaram e os que estão” e deixar “os parabéns aos alunos que vão receber os prémios de mérito”.

Presente na cerimónia, o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, garantiu que a ETEPA “é uma instituição que responde às necessidades da Região, mas também do País e de outros horizontes que se vão colocando”.

Hélder Henriques realçou também que “esta instituições, em territórios como o nosso, são instituições que têm que trabalhar em parceria” e assegurou que “a Câmara apoia quem precisa, pois está ao lado das instituições”.

Dirigindo-se aos alunos desafiou-os “a gostar de estar aqui. Divirtam-se, aproveitem a cidade, os equipamentos que

têm ao dispor” e lançou o desafio no sentido que “acreditem em cada um de vós. Aproveitem o saber dos professores”.

Tudo, para rematar com “os parabéns à ETEPA e a quem teve o rasgo de antecipar a importância desta escola para Castelo Branco”.

Em dia de festa o programa incluiu a entrega dos diplomas de mérito aos alunos que concluíram o curso no ano letivo 2022/2023. Assim, no Curso de Comunicação, Marketing e Relações Públicas foi distinguida Fátima Luciana; no de Artes Gráficas, Bruna Antunes; no de Animador Sociocultural, Adriana Lourenço; no de Gestão de Equipamentos Informáticos, Guilherme Santos; e no CEF – Operador de Fotografia, Gabriel Soares.

A cultura também marcou presença, com o Váatão, sendo que no final cada aluno recebeu um *kit* escolar e, claro está, que não faltou o bolo de aniversário.

Agrupamento José Sanches e S. Vicente da Beira assinala Dia Europeu sem Carros



O Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira, em parceria com a Câmara de Castelo Branco, os alunos do Jardim de Infância de Alcains e da Escola Básica do 1.º Ciclo de Alcains assinalou o Dia Europeu sem Carros, dia 22 de setembro.

Assim, entre as oito e as 13 horas, os acessos aos dois estabelecimentos de ensino estiveram condicionados de maneira a dinamizar atividades relacionadas com a data. Ao longo da manhã e em parceria com o Posto da

Guarda Nacional Republicana (GNR) de Alcains e do programa *Escola Segura*, foram preparadas diversas atividades com uma forte vertente pedagógica. Assim sendo, foram utilizados vários karts, jogos e sinalização devidamente adaptados à faixa etária dos alunos, convidando a refletir sobre a necessidade de uma mobilidade sustentável e sobre a necessidade da mudança de comportamentos no que respeita à mobilidade, com particular atenção à utilização do automóvel.

Sistema da Qualidade do Politécnico tem conformidade certificada

A auditoria de acompanhamento realizada no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação concluiu que a organização evidenciou realizar as atividades relevantes no âmbito do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), implementado segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, e demonstrou ter capacidade para garantir a conformidade das práticas e dos resultados com aqueles requisitos normativos, legais e requisitos determinados pela instituição.

Os auditores consideraram que o Politécnico estabeleceu e garante, na generalidade, os resultados a serem alcançados no âmbito do seu SGQ, o que permite satisfazer o cliente considerando as suas expectativas e necessidades, e que evidencia avaliar os níveis de conformidade e de desempenho relativamente ao fornecimento de serviços, através de exercícios de monitorização, medição e avaliação,



nomeadamente de satisfação do cliente (alunos e colaboradores).

Relativamente à melhoria da satisfação do cliente, foi verificado que o Politécnico tem em prática um sistema de auscultação da satisfação dos alunos e funcionários e uma prática de análise e reflexão com vista a potenciar a sua satisfação e a melhoria contínua, mantendo-se os níveis

de satisfação elevados e acima dos objetivos definidos pela organização.

No que diz respeito aos objetivos da qualidade, o Politécnico evidenciou capacidade para garantir níveis de desempenho adequados, considerando os objetivos estabelecidos e as métricas definidas na Matriz de Objetivos e Indicadores da Qualidade 2023. A sua definição teve em

consideração questões de contexto, requisitos relevantes das partes interessadas, processos estabelecidos, serviços prestados, riscos identificados e os desempenhos desejados no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

O presidente do Politécnico mostra-se satisfeito com o reconhecimento externo do trabalho que vem sendo efetuado na instituição, que evidencia que esta cumpre os requisitos dos serviços prestados de forma consistente, tendo em conta as necessidades e expectativas dos seus alunos e demais partes interessadas. António Fernandes acrescenta que os bons resultados obtidos se ficam a dever ao comprometimento de toda a comunidade académica, que tem permitido no passado recente afirmar o Politécnico como uma instituição credível, rigorosa e de atitude renovada, que promove o desenvolvimento e sustentabilidade do território trazendo jovens para Castelo Branco e Idanha-a-Nova.

DOMINGO, 22 DE OUTUBRO

Série *Lusitânia* tem antestreia em Penha Garcia

A série, baseada em lendas portuguesas, vai passar na RTP1 e tem dois episódios filmados no Concelho de Idanha



A *Lenda da Serpente* é uma das seis histórias que fazem parte da série

A série *Lusitânia*, que passará em horário nobre na RTP1, terá uma antestreia na Junta de Freguesia de Penha Garcia, no Concelho de Idanha-a-Nova, no próximo domingo, 22 de outubro, às 15h30, com a apresentação do episódio *A Lenda da Serpente*, que foi filmado quase integralmente nesta localidade.

O evento começará com

uma breve apresentação do realizador Frederico Serra e/ou representante da Câmara de Idanha-a-Nova, seguindo-se o visionamento do episódio e a apresentação do *trailer* geral da série, acabando com uma conversa entre realizador, atores e público.

Produzida pela Take It Easy,

Lusitânia é uma antologia de seis histórias de fantasia/aventura, lendas portuguesas tiradas de um vasto e rico folclore. Cada episódio tem uma estrutura, personagens e épocas diferentes.

De destacar que além de *A Lenda da Serpente*, também o episódio *Cidade Perdida* foi

filmado, parcialmente, no Concelho de Idanha-a-Nova, nos Alares.

Entre os atores que participam no episódio *A Lenda da Serpente*, constam Júlia Palla, Rita Loureiro, Margarida Bento, Pedro Lacerda, Vicente Gil, Paulo Calatré e Rita Rocha e Silva.

Orquestra Barroca D'Aquém Mar em concerto na Igreja Matriz

A Orquestra Barroca D'Aquém Mar atua na próxima sexta-feira, 20 de outubro, a partir das 21h30, na Igreja Matriz de Idanha-a-Nova.

O concerto é uma viagem sonora entre 2023 e 1773, ano da fundação do Concelho de Lagoa do Algarve.

O programa começa com *Pássaros de Lagoa*, uma encomenda à compositora Teresa Gentil (1987), explorando a musicalidade do canto dos pássaros que habitam as terras de Lagoa do Algarve e termina com o dueto do final do segundo ato de *L'Eumène*, de João de Sousa Carvalho (1745-1799), estreado há precisamente 250 anos.

O programa contempla também a emblemática suite orquestral de G. F. Haendel (1685-1759) *The Water Music*, originalmente escrita para ser executada sobre o Rio Tamisa, em Inglaterra. Projeto com direção artística da cravista Elsa Mathei e direção musical de Pedro Castro.

Esta ação é inserida na Rede Informal para a Difusão da Mú-

sica Antiga (ridMUSA), um projeto de difusão e promoção de artistas locais no domínio da música historicamente informada, promovido pelo Auditório Carlos do Carmo de Lagoa do Algarve, a Casa das Artes de Famalicão e o Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, para o quadriénio 2022-2025, no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

Estabelecendo um diálogo entre projetos estabelecidos e emergentes na área da música antiga em cada território, cada um dos equipamentos pertencentes à RidMUSA propõe, anualmente, um projeto para circulação nacional, em outubro, no âmbito das celebrações do Mês da Música, prevendo-se a circulação artística entre 2023-2025 dos seguintes ensembles: 2023 – Orquestra Barroca D'Aquém Mar (Auditório Carlos do Carmo, Lagoa do Algarve); 2024 – Os Cupertinoos (Casa das Artes de Famalicão, Vila Nova de Famalicão); 2025 – Sete Lágrimas (Centro Cultural Raiano, Idanha-a-Nova).

Deputados do PS reúnem com Armindo Jacinto

Os deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Paula Custódio Reis, Tiago Soares Monteiro e José Pedro Ferreira, prosseguem o seu roteiro Deputados Mais Próximos, reunindo com todos os autarcas do Distrito de Castelo Branco, pelo que participaram numa reunião/visita com o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

No encontro que teve lugar enquanto se visitavam várias valências e projetos do Concelho, foram abordadas as temáticas da

Saúde, dos serviços de proximidade ao cidadão, da sustentabilidade ambiental, da Educação, de novos investimentos a instalarem-se no Concelho.

Em particular, os deputados tiveram oportunidade de acompanhar o serviço da Unidade Móvel de Saúde e do Espaço Cidadão Móvel, de visitar as obras a decorrer no Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, de conhecer o Mosteiro Cristão Ortodoxo localizado na Aldeia de Santa Margarida, de obter esclarecimentos de uma nova entidade fabril a instalar-se na Zona Industrial,

através da Biome, destinada ao fabrico em série de habitações autónomas energeticamente e em consumo de água.

Os deputados consideram que “estas iniciativas contribuem para incrementar a proximidade necessária entre os eleitos, os autarcas e os vários agentes económicos, permitindo um contacto mais direto com as necessidades de todos, auxiliando à prossecução de políticas que vão ao encontro das reais necessidades dos cidadãos, das empresas e das autarquias”.

Jéssica Pina atua no CCR

A cantora e trompetista Jéssica Pina apresenta-se no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, para um concerto gratuito no próximo sábado, 21 de outubro, às 21h30. Com formação jazzística, Jéssica Pina participou a convite de Madonna na digressão *Madame X World Tour* da estrela internacional.

Após a experiência mundial, Jéssica Pina decidiu regressar

a Portugal e investir no seu EP *Vento Novo*, com concertos e atuações em festivais um pouco por todo o País. Do seu EP, composto por quatro faixas e onde a artista arrisca na composição e nos textos cantados por si, são conhecidos os vídeos *Vento Novo*, *Romeu e Drama Queen*, todos com assinatura de João Pedro Moreira, responsável por vídeos de artistas como Dino

D’Santiago, Branco, Rita Vian, Teresinha Landeiro, entre outros. Em concerto, Jéssica Pina apresenta-se em trio. A acompanhar o seu trompete e voz, estão a bateria e os teclados.

No dia anterior, na próxima sexta-feira, 20 de outubro, Jéssica Pina fará uma visita à Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova (EPRIN), onde estará à conversa com os alunos.

Academia Sénior de Ródão inicia ano letivo

A Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, um projeto gerido pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD), em estreita parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, assinalou, dia 10 de outubro, a abertura oficial do nono ano letivo, com uma cerimónia de boas-vindas aos 167 alunos inscritos.

O programa teve início logo pela manhã, com a celebração duma missa na Igreja Matriz de Vila Velha de Ródão em homenagem aos alunos já falecidos e prolongou-se, durante a tarde, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, com a receção e entrega dos horários e do calendário letivo aos professores e aos 167 alunos inscritos.

Com idades compreendidas entre os 55 e 87 anos, os alunos da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão vão poder contar este ano com um corpo docente formado por 16 professores e uma oferta de 18 disciplinas.

Presente na abertura oficial, o presidente da Câmara

de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, congratulou-se pelo aumento do número de alunos a frequentar a Academia Sénior, que este ano conta com 19 novos caloiros, e aproveitou a ocasião para agradecer aos alunos e professores, assim como à direção do CMCD e à junta de freguesia que colaboraram no projeto, pelo empenho demonstrado na dinamização do mesmo, desejando a todos um excelente ano letivo.

Impedido de estar presente, o presidente e fundador da RUTIS – Associação Rede das Universidades da Terceira, Luís Jacob, não quis deixar de se associar à cerimónia, enviando um vídeo com uma mensagem de bom ano que foi passado na tela da Casa de Artes.

A tarde terminou com a inauguração de uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, que vai estar patente na Casa de Artes e Cultura do Tejo até 24 de outubro, e com um lanche convívio.

Programas de apoios apresentados a empresários na Sertã

A Câmara da Sertã e a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) promoveram, dia 2 de outubro, na Casa da Cultura da Sertã, uma sessão informativa direcionada às empresas, sobre programas de apoio e incentivos.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, abordou a complexidade característica das candidaturas aos fundos comunitários e a importância do apoio na sua elaboração, “porque se há empresas com capacidade para resolver estas questões, por outro lado, há empresas mais pequenas que têm mais dificuldades”, sublinhando a importância da AEBB no apoio e orientação dos empresários na submissão de candidaturas.

A equipa técnica da AEBB apresentou detalhadamente os programas específicos disponíveis no âmbito do PT2030, Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e Turismo de Portugal, os respetivos períodos de candidatura e as ações abrangidas pelos avisos abertos. Sónia Azevedo, da AEBB, referiu que “as empresas têm reportado a necessidade de apoio técnico externo a quem possam recorrer, sobretudo para o acompanhamento das candidaturas”. Para dar resposta a esta

problemática, AAEBB criou uma rede de parceiros de empresas de consultadoria e gabinetes de contabilidade com este objetivo. No âmbito do Plano de Ação para a Transformação Digital, a AEBB deu a conhecer o projeto *Emprego+ Digital*, através da apresentação do calendário das próximas ações de formação a decorrer já durante este mês de outubro. Refira-se que este projeto resulta da parceria do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP), a Estrutura de Missão Portugal Digital e a Confederação Empresarial de Portugal (CIP).

A sessão registou a presença de diversos empresários que demonstraram interesse pelas temáticas, colocando várias dúvidas sobre os programas apresentados. Dado que, atualmente, o Concelho da Sertã integra a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), a AEBB fez saber que passará a dinamizar mais sessões de esclarecimento na Sertã, estando já previstas outras sessões, em datas a divulgar oportunamente, especificamente sobre as áreas de atuação da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT).

DE 23 A 29 DE OUTUBRO

Ródão recebe a 22.ª Festa do Cinema de Animação

Uma semana de cinema de animação com oficinas, mesas redondas e exposições para celebrar o Dia Mundial da Animação

Vila Velha de Ródão recebe, entre 23 e 29 de outubro, a 22.ª Festa do Cinema de Animação, um evento que pretende celebrar o Dia Mundial da Animação e levará ao Concelho convidados de relevo nacionais e internacionais, que se juntarão à comunidade local, para assinalar este dia da melhor forma, a ver e a debater cinema de animação.

Criado com o intuito de comemorar o Dia Mundial da



A organização é da Casa da Animação

Animação, assinalado internacionalmente a 28 de outubro, em homenagem ao inventor Charles Émile Reynaud que,

em 1928, deu o primeiro passo para o que hoje é conhecido como cinema de animação, este é um evento organizado

pela Casa da Animação - Associação Cultural, que conta com a coprodução da Ocidental Filmes, empresa sediada em Sarnadas de Ródão, e com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão.

Ao abrigo desta iniciativa, os Rodenses podem contar com uma semana cheia de sessões de cinema de animação para todas as idades e tipos de público, a que se juntam a realização de *masterclasses*, mesas redondas, oficinas, exposições e as sessões competitivas do Prémio Nacional de Animação, às quais o público é convidado a assistir e a votar.

As atividades decorrem na Casa de Artes e Cultura do Tejo e na Biblioteca Municipal José Batista Martins, em Vila Velha de Ródão, com as comemorações a estenderem-se até ao Município de Castelo Branco, que será parceiro deste evento.

Sertã acolhe X Festival Ibérico de Teatro

A Casa da Cultura da Sertã e o Cineteatro Tasso do Clube da Sertã recebem, de sexta-feira a domingo, 20 a 22 de outubro, a décima edição do Festival Ibérico de Teatro. Com o apoio da Câmara da Sertã, esta iniciativa apresentará peças de teatro em Português e Espanhol, numa organização conjunta da Federação Portuguesa de Teatro, Escenamateur (Confederación de Teatro Amateur), Clube da Sertã e A.Com.Te.Ser - A Companhia Teatral da Sertã.

Durante três dias, cinco companhias de teatro amador da Península Ibérica, levam à Sertã várias peças de teatro, numa iniciativa que regressa à Sertã após esta vila ter acolhido em 2021 a oitava edição. A entrada nos espetáculos é gratuita, estando sujeita a apresentação de bilhete, que poderá ser levantado antecipadamente na Casa da Cultura da Sertã ou no Cineteatro Tasso do Clube da Sertã.

No primeiro dia de festival, na próxima sexta-feira, 20 de outubro, às 21 horas sobe ao palco do Cineteatro Tasso *La*

Paz del Douro, uma coprodução luso espanhola de Jesús Manchón. Esta peça conta a história de Tawny, um humilde viticultor farto das invasões romanas, a viver em Cale, na foz do Douro, que sonha com uma vida calma e pacífica. Para alcançar, irá passar por várias peripécias com o objetivo de obter para o seu povo a paz que tanto almejam.

No segundo dia de festival, sábado, 21 de outubro, às 16 horas, o Cineteatro Tasso terá em cena *La Casa de Bernarda Alba*, do espanhol Federico Garcia Lorca, pela companhia Skené Teatro, oriunda do País Basco. Bernarda Alba, a personagem que dá título a esta peça, é uma viúva que irá impor o seu luto de oito anos às próprias filhas, no entanto, a impossibilidade de saírem de casa não será impedimento do romance entre a filha mais velha, Angustias, e Pepe. A história adensa-se quando Adela, a irmã mais nova, se apaixona pelo futuro marido da irmã.

A segunda peça de teatro do dia, subirá ao palco da Casa

da Cultura, às 21 horas, trata-se da peça *Pecado de João Agonia*, de Bernardo Santareno, pela ACAL – Associação Cultural e Artística de Lourosa. A história de João Agonia, recebido como herói mas com um segredo escondido, é envolta num misticismo que será desvendado com o desenrolar da peça. Apesar da história decorrer no início da década de 1960, mantém-se atual, principalmente do ponto de vista social, partindo do pressuposto de que a liberdade nunca deixará de ser uma utopia ideológica de cada um.

Domingo, 22 de outubro, às 16 horas, a Casa da Cultura recebe a peça espanhola *Retablo de la Avaricia, la Lujuria y la Muerte*, que traz à cena a revolta de uma rapariga contra o desejo da sua mãe em vender o seu corpo a um judeu rico. Esta peça, de Ramon Maria del Valle Inclán encenada pela companhia Teatrópodo da Extremadura, apresenta os ambientes de corrupção, luxúria, avareza e morte de forma mágica.

A encerrar o Festival Ibé-

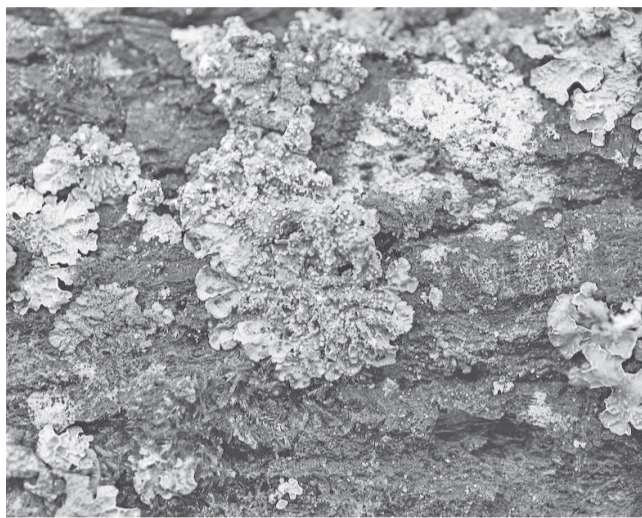
rico de Teatro, às 21 horas, no Cineteatro Tasso entrará em cena o espetáculo *Até que a boda nos separe*, de Laura Avelar Ferreira, pelo Grupo Dramático e Recreativo da Retorta. Esta peça conta a história de duas famílias, do noivo e da noiva, que só se conhecem no dia do casamento. Esta peça remete para a desumanidade, recordando a falta de empatia e tolerância a que a sociedade se habituou, confrontando o espetador com a facilidade com que julga e acusa o próximo. A peça fala também de amor, enquanto solução e arma que combate quase tudo.

Realizado anualmente, alternando entre Portugal e Espanha, o Festival Ibérico de Teatro tem como premissas mostrar o que de melhor se faz de teatro de amadores na Península Ibérica, enaltecendo o trabalho das companhias, ao mesmo tempo que proporciona reconhecimento público, partilha e intercâmbio de espetáculos e experiências, aproximando as companhias de ambos os países.

NO PRÓXIMO SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO

Café de Ciência destaca função dos líquenes nos ecossistemas

A oficina promovida pelo Centro de Ciência Viva da Floresta mostra a importância dos líquenes em diversas áreas



Conhecer as importantes funções dos líquenes

O próximo Café de Ciência do Centro Ciência Viva da Floresta, sob o nome *Líquenes, conquista épica a 1 milímetro por ano*, voltará a destacar o papel destes seres vivos nos ecossistemas. Orientada por Alexandra Nobre, professora assistente da Universidade do Minho, a oficina realiza-se na próxima sexta-feira, 20 de outubro, a partir das 18h30.

Este Café de Ciência, se-

gundo Alexandra Nobre, pretende abordar “a elevada relevância biotecnológica destes seres vivos em diferentes áreas, destacando-se pelo papel de bioindicadores ambientais”. A professora que irá orientar esta sessão aponta ainda ao

facto dos líquenes “se tornarem ainda bons aliados na monitorização da qualidade do ar e avaliação do estado de ecossistemas terrestres, pela alta sensibilidade à poluição atmosférica”.

Os líquenes, geralmente

confundidos com musgos, são seres vivos que resultam da união entre fungos e seres microscópicos, sendo muitos comumente colhidos para decoração ou outros efeitos.

A inscrição nesta atividade é gratuita, mas obrigatória, até esta quarta-feira, 18 de outubro.

Refira-se que durante os meses de julho, agosto, setembro e outubro, no CCV Floresta, tem estado patente a exposição *Líquenes - A beleza da simbiose* constituída por fotografias de Adelino Pinheiro da Silva, espécimes de líquenes, recriações em croché e informações de ciência em suportes analógicos e digitais, como cartazes, *roll ups* e *slideshow*. Além de Adelino Pinheiro da Silva, fizeram ainda parte da elaboração da exposição, Alexandra Nobre, Isabel A. P. Mina e Vera Oliveira.

Encontro de Escalada promove a reflorestação da Serra das Talhadas

As Portas de Almourão, no Concelho de Proença-a-Nova, voltam a receber mais uma edição do Encontro de Escalada, a 28 e 29 de outubro, este ano com uma missão especial, que é reflorestar a Serra das Talhadas, afetada pelo incêndio florestal de agosto. Assim, por cada participante, a Câmara de Proença-a-Nova oferecerá um medronheiro ou sobreiro a ser plantado na Serra das Talhadas.

Com 16 anos de existência, este evento de escalada tem potenciado as Portas de Almourão e a região no Mundo, tendo em conta que ano após ano recebe participantes de várias nacionalidades “que sentem um carinho especial por este local e estão entusiasmados para ajudar a reflorestar este local”, afirma José Santos, responsável pela Escola de Escalada.

O Encontro de Escalada decorrerá em duas vias com níveis de dificuldade do III ao 7c+: Lagoa Verde e a Terra do Grifo, conhecida pelos populares como a Penha de Má Nome, que como curiosidade era onde antigamente

os populares atiravam os animais domésticos que estavam prestes a morrer, uma prática comum na Beira Baixa.

As inscrições estão a decorrer até dia 24 de outubro, através do endereço eletrónico zepataleno@hotmail.com e estão abertas a quem quiser experimentar a modalidade, pois, de acordo com o responsável, “trata-se de um convívio entre praticantes com experiência e pessoas que nunca fizeram escalada”.

Quanto à Via Ferrata, ainda interdita, “será mais doloroso a sua reconstrução do que o trabalho inicial, devido aos sobranes do incêndio e aos possíveis arrastamentos de terras com as chuvas, no inverno”, explica José Santos, esperando que no final da próxima primavera seja reestabelecida e certificada ao nível da ancoragem.

Recorde-se que fora do Encontro de Escalada, as paredes de escalada estão equipadas e são de acesso livre, bastando ter equipamento para tal ou contactar o responsável pela Escola de Escalada, José Santos, que recebe marcações para grupos.

Oleiros honra os mais velhos com o Dia Sénior



O Pavilhão Multiusos das Devesas Altas, em Oleiros, recebeu, dia 5 de Outubro, cerca de mil cidadãos com mais de 60 anos, de todas as freguesias do Concelho de Oleiros, para celebrar o Dia Sénior, numa iniciativa da Câmara de Oleiros.

O encontro contou com a presença do presidente da Câmara, Miguel Marques, que o descreveu como “um dos maiores eventos realizados no Concelho”.

O programa começou com a celebração de uma missa pelo pároco Luís Alves, seguida de uma série de atividades planeadas para homenagear os mais velhos.

O almoço-convívio, servido pelos funcionários da autarquia, foi um momento especial de partilha e convívio. A Câmara, em parceria com as juntas

de freguesia e as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) também assegurou o transporte dos seniores, garantindo que todos pudessem participar nesta festa.

Miguel Marques frisou que o apoio à terceira idade, “é uma das prioridades estratégicas da política municipal. A Câmara vai continuar a assegurar os apoios sociais, porque o que queremos é que vocês não se sintam isolados, mas que façam parte da comunidade, sentindo-se ativos e úteis”.

Para Miguel Marques, “todos merecem o mesmo apoio. Todos têm o direito a ter as melhores condições, é isso que vamos continuar a fazer”.

Refira-se que a Câmara de Oleiros assegura iniciativas destinadas à população sénior como a Academia Sénior, as Freguesias em Movimento, o Apoio ao Cuidador, o Apoio ao Luto e a Unidade Móvel de Saúde. Sobre este último projeto, Miguel Marques anunciou que a Câmara está em conversações com a Unidade Local de Saúde para que a Unidade Móvel de Saúde possa, nalguns dias da

semana, levar um médico às freguesias.

Durante o evento, o palco foi animado pelo Grupo de Cantares da Academia Sénior e pelo grupo musical Rui e Vasco Miguel.

Miguel Marques fez questão de reconhecer o trabalho dos técnicos e funcionários das instituições que apoiam os mais velhos e também elogiou os funcionários municipais que contribuíram para o sucesso do Dia Sénior.

No almoço, além do pároco Luís Alves estiveram também presentes o pároco António Afonso, o comandante do posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Oleiros e o comandante dos Bombeiros Voluntários de Oleiros.

Antes de cortar o bolo alusivo ao dia, cada participante recebeu uma bolsa de viagem.

Na entrada do Pavilhão Multiusos, a Unidade Móvel de Saúde de Oleiros realizou vários rastreios. No local esteve ainda uma ambulância e dois elementos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros.

ENTRE LA COS

XXII FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA TRADICIONAL / FOLK DE CASTELO BRANCO

CINE-TEATRO AVENIDA

27 | 28 | 29
OUTUBRO 2023

27 SEXTA
21.30

RECANTO
PORTUGAL

CASTRA LEUCA TRIO
PORTUGAL

28 SÁBADO
21.30

GRUPO DE CANTE
ALENTEJANO "OS LAGÓIAS"
PORTUGAL

JUAN JOSÉ ROBLES
ESPAÑA

5€ BILHETE POR DIA // 8€ BILHETE DE DOIS DIAS // GRÁTIS CRIANÇAS (ATÉ AOS 12 ANOS)

APOIOS/

ORGANIZAÇÃO/

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 20 de outubro

SC Covilhã - Portimonense

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

8ª Jornada - 6 de outubro

Académica OAF 0-2 SC Covilhã
FC Oliv. Hospital 0-3 Atlético CP
Sporting B 2-1 FC Alverca
Caldas SC 1-2 Pêro Pinheiro
Amora FC 0-2 1º Dezembro

9ª Jornada - 27 de outubro

FC Alverca - Amora FC
28/10 SC Covilhã - Caldas SC
29/10 Atlético CP - Académica OAF
1º Dezembro - FC Oliv. Hospital
Pêro Pinheiro - Sporting B

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

1ª Jornada

15/10 U. Tomar 1-3 Lusit. dos Açores

2ª Jornada

14/01 Rabo de Peixe - Sertanense

3ª Jornada

14/10 Fontinhas 3-2 União 1919

6ª Jornada - 8 de outubro

Marinhense 2-1 FC Alverca B
U. Santarém 3-0 Mortágua FC
Peniche 2-2 U. Tomar
Benf. C. Branco 2-0 Fontinhas
União 1919 2-0 Sertanense
Vit. Sernache 0-0 Lus. dos Açores
19/11 CD Gouveia - Rabo de Peixe

7ª Jornada - 28 de outubro

FC Alverca B - U. Santarém
Sertanense - Mortágua FC
U. Tomar - Marinhense
Fontinhas - Peniche
Lusit. dos Açores - CD Gouveia
Rabo de Peixe - Benf. C. Branco
União 1919 - Vit. Sernache

FUTEBOL - DISTRITAL

2ª Jornada

01/11 Pedrógão - ADC Proença

5ª Jornada - 15 de outubro

V. V. de Ródão 0-1 Pedrógão
Águias do Mor. 2-1 Idanhense
Ac. Fundão 3-0 Cabeçudo
ADC Proença 0-5 Alcains
GDC Silvares 3-5 Atalaia do Campo

6ª Jornada - 22 de outubro

Jdanhense - Pedrógão
Ac. Fundão - Vila V. de Ródão
Cabeçudo - ADC Proença-a-Nova
Alcains - GDC Silvares
Atalaia do C. - Águias do Moradal

FUTSAL - LIGA I

1ª Jornada

25/11 Qta dos Lombos - ADCR Caxinas

4ª Jornada - 14 de outubro

AD Fundão 1-4 Ferreira do Zêzere
Elétrico FC 2-4 Belenenses
Leões P. Salvo 2-0 Qta dos Lombos
Benfica 1-4 Sporting
ADCR Caxinas 10-0 CR Candoso
SC Braga 2-1 Torreense

5ª Jornada - 20 de outubro

CR Candoso - Benfica
21/10 Qta Lombos - Sporting
Belenenses - ADCR Caxinas
Leões Porto Salvo - AD Fundão
22/10 Ferreira do Z. - SC Braga
23/10 Torreense - Elétrico FC

Classificação

EquipaPts... J

1	SC Covilhã.....	17... 8
2	Sporting B.....	15... 8
3	Atlético CP.....	15... 8
4	Caldas SC.....	12... 8
5	Académica OAF.....	12... 8
6	FC Alverca.....	11... 8
7	Pêro Pinheiro.....	7... 8
8	FC Oliv. Hospital.....	7... 8
9	1º Dezembro.....	7... 8
10	Amora FC.....	6... 8

Classificação

EquipaPts... J

1	Lusitânia dos Açores..	11... 6
2	Rabo de Peixe.....	10... 6
3	Marinhense.....	10... 6
4	FC Alverca B.....	9... 6
5	Vit. Sernache.....	9... 6
6	U. Santarém.....	9... 6
7	Sertanense.....	8... 6
8	Benf. Castelo Branco.	8... 6
9	Peniche.....	8... 7
10	Fontinhas.....	7... 6
11	União 1919.....	7... 6
12	U. Tomar.....	7... 6
13	CD Gouveia.....	5... 5
14	Mortágua FC.....	5... 6

8ª Jornada

15/10 Peniche 1-1 Rabo de Peixe

Classificação

EquipaPts... J

1	Alcains.....	15... 5
2	Águias do Moradal.....	13... 5
3	Idanhense.....	10... 5
4	Pedrógão.....	7... 4
5	Vila Velha de Ródão..	7... 5
6	Ac. Fundão.....	6... 5
7	ADC Proença-a-Nova.	4... 4
8	ACRD Cabeçudo.....	3... 5
9	Atalaia do Campo.....	3... 5
10	GDC Silvares.....	1... 5

NATAÇÃO

APPACDM leva equipa ao Special Olympics

A APPACDM de Castelo Branco deslocou-se a Cascais para participar nos 8ºs Jogos Regionais do Sul-Special Olympics Portugal/ Cercica.

Este evento foi organizado pela Cerci local em parceria com os Special Olympics Portugal, que contou com a presença de mais de 123 atletas provenientes de 15 instituições de todo o País. O evento, desportivo contou com as modalidades de Basquetebol, Futsal e Natação. A APPACDM de Castelo Branco esteve representada na modalidade de Natação, que decorreu no complexo de piscinas da Abóboda, pelas nadadoras Rafaela Louro, Raquel Mendes, Anabela Antunes, Carla Marujo, Isabel Lourenço e Gil. Os atletas foram acompanhados tecnicamente por Raquel Correia e Pedro Pires

Em termos organizativos, a competição desenrolou-se tendo como base o princípio da equidade dos participantes e desta forma criaram-se



A equipa da APPACDM de Castelo Branco

diversos grupos competitivos atendendo aos tempos de inscrição dos mesmos. Neste sentido, Rafaela Louro conseguiu alcançar o 1.º lugar nas provas de 50m livres e 25m mariposa (nível 1), Raquel Mendes 1.º nos 50m brucos e 2.º nos 50m livres (nível 1), enquanto a atleta Anabela Antunes ficou em 1.º (nível 2) na prova de 25m costas e 4.º lugar nos 25m livres. Destaques ainda, para as atletas

Isabel Lourenço que venceu os 25m costas (nível 1) e ficou em 2.º nos 25m livres (nível 1). Os atletas João Gil e Carla conquistaram prata nos 25m livres no nível 2. A instituição albicastrense ainda nadou a prova de estafetas, com João Gil, Isabel Lourenço, Raquel Mendes e Rafaela Louro arrecadando a medalha de bronze (nível 1).

O movimento Special

Olympics privilegia, para além da vertente competitiva, o desenvolvimento das competências sociais e pessoais dos atletas. Assim, foram proporcionados momentos de convívio e socialização, bem como uma experiência diferente para os atletas albicastrenses, uma vez que a deslocação foi efetuada em diversos transportes públicos (autocarro, metro e comboio).

Ema Catarino triunfa em Idanha

O pelotão do BTT reuniu-se este domingo, 15 de outubro em Idanha-a-Nova.

A Catedral do BTT recebeu a XVII Maratona Trilhos da Raia, evento que englobou um percurso de 75 km correspondente à Maratona e a distância de 50 km para a Meia Maratona.

O Clube de Triatlo do Fundão (CFT) marcou presença na iniciativa com 7 atletas, com o objetivo de preparar a próxima época desportiva.

No que se refere à classificação final, o maior destaque vai para a jovem atleta Ema Catarino, que obteve o 1.º lugar

da geral feminina, na distância da Meia Maratona, com o tempo final de 3h:29m. Também em femininos, na distância da Maratona, Carolina Boulhosa terminou no 4.º lugar da classificação geral.

Os restantes atletas obtiveram as seguintes classificações:

Bruno Costa - 15.º classificado - Maratona; António Alpalhão - 58.º classificado - Meia Maratona; António Catarino - 59.º classificado - Meia Maratona; João Matos - 150.º classificado - Meia Maratona; Maria João Rico - 4ª classificada - Meia Maratona.

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória

14/10 Miramar Império 10-2 CB Oleiros 15/10 Casa do Povo de Esgueira 3-6 ACD Ladoeiro

FUTSAL - II DIV. - SÉRIE B

4ª Jornada - 14 de outubro

Lusit. dos Açores 6-3 ADR Retaxo
SC Barbarense 4-1 B. B. Esperança
Albufeira Futsal 1-5 UPVN
Portimonense 4-1 Livramento
AMSAC 11-1 FC Azeméis
Vitória FC 1-3 Burinhosa

5ª Jornada - 21 de outubro

Burinhosa - Lusitânia dos Açores
AMSAC - Vitória FC
FC Azeméis - Bairro Boa Esperança
ADR Retaxo - Albufeira Futsal
Livramento - SC Barbarense
UPVN - Portimonense

Classificação

EquipaPts... J

1	AMSAC.....	9... 4
2	Lusitânia dos Açores...9	4... 4
3	Bairro Boa Esperança.9	4... 4
4	SC Barbarense.....	8... 4
5	Burinhosa.....	8... 4
6	Vitória FC.....	5... 4
7	FC Azeméis.....	5... 4
8	UPVN.....	4... 4
9	Portimonense.....	4... 4
10	GDCP Livramento.....	4... 4
11	ADR Retaxo.....	1... 4
12	Albufeira Futsal.....	0... 4

FUTSAL - III DIV. - SÉRIE B

3ª Jornada - 7 de outubro

ACD Ladoeiro 6-8 União de Chelo
Arnal 3-2 Amarenses
Lobitos Futsal 3-2 Os Patos
Mendiga 4-2 GD Beira Ria
NSCP Pombal 8-6 ABC Nelas
CS São João 5-1 SC Sabugal

4ª Jornada - 21 de outubro

SC Sabugal - NSCP Pombal
Os Patos - CS São João
ABC Nelas - Arnal
Amarenses - ACD Ladoeiro
GD Beira Ria - Lobitos Futsal
União de Chelo - Mendiga

Classificação

EquipaPts... J

1	Arnal.....	7... 3
2	NSCP Pombal.....	6... 3
3	SC Sabugal.....	6... 3
4	CS São João.....	5... 3
5	Amarenses.....	4... 3
6	ABC Nelas.....	4... 3
7	ACD Ladoeiro.....	4... 3
8	Lobitos Futsal.....	4... 3
9	Mendiga.....	4... 3
10	União de Chelo.....	3... 3
11	GD Beira Ria.....	2... 3
12	Os Patos.....	0... 3



CORRIDA COMENDADOR JOAQUIM MORÃO

Troféu Gazeta Atletismo fecha época

No passado domingo dia 15 decorreu em Castelo Branco, a 10ª Corrida Comendador Joaquim Morão, a última prova do Troféu Gazeta Atletismo. Ao contrário das competições anteriores, esta foi apenas dedicada aos atletas a partir do escalão de júnior. Após esta corrida, a classificação provisória é a seguinte.

Nos juniores masculinos, Rodrigo Pepe, Daniel Martins e Rafael Cruz ocupam o pódio, tal como verificado na classificação anterior. Esta última prova não contou com a participação de atletas femininas do escalão de juniores.

Nos seniores femininos, Dalila Romão ocupa, após os resultados desta prova, o primeiro lugar, seguida de Maria Oliveira e Ana Oliveira. Já nos masculinos, não se registam alterações em relação à última classificação, Rafael Canaria, Rafael Pereira e Guilherme Jorge permanecem nos lugares de



Uma corrida muito participada, com atletas a partir do escalão de júnior

destaque.

Marta Xavier, Magda Ribeiro e Sandra Ferreira são, mais uma vez, as atletas que lideram a classificação do escalão de veteranos I femininos. Nos veteranos masculinos II, Fernando Matos e Rui Pais ocupam o primeiro e o segundo lugar, como se re-

gistou anteriormente, porém, Henrique Farias sobe para terceiro lugar, em função da classificação desta 10ª Corrida Comendador Joaquim Morão. Nos veteranos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

gistou anteriormente, porém, Henrique Farias sobe para terceiro lugar, em função da classificação desta 10ª Corrida Comendador Joaquim Morão. Nos veteranos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

Valongo e Palmeiras organizam torneios de malha



A Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, no passado dia 24 de setembro organizou o seu habitual torneio de malha anual, um dos mais conhecidos de Castelo Branco.

Foi um dia de grande convívio entre as 11 equipas participantes e toda a organização da 10ª prova do 13.º Torneio Regional de Malha que contou para o Ranking da Associação de Jogos Tradicionais de Castelo Branco (AJTDCB).

O pódio ficou assim distribuído: 1.º Paulo Barata e Pinto

Mendes; 2.º José Bicho e José Carrilho; 3.º Aníbal Martins e José Pires.

No passado domingo, 1 de outubro, realizou-se o 24º Torneio de Malha da Associação C. e R. As Palmeiras, a última prova da época 2023 a pontuar para o ranking da Associação de Jogos Tradicionais de Castelo Branco onde estiveram em competição 12 equipas.

O pódio ficou assim distribuído: 1.º Aníbal Martins e José Pires, 2.º Joaquim Neves e José Fernandes, 3.º Pinto Mendes e António Jesus.



Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Rita Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	33
2	Laura Martins.....	NJC Proença-a-Nova.....	34
3	Leonor Currais.....	Estrela CAFC.....	35

INFANTIS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes.....	GCA Dona.....	19
2	Daniel Mendonça.....	NJC Proença-a-Nova.....	27
3	Tomé Antunes.....	CCD Sertã.....	30

INICIADOS - FEMININOS

1	Alice Piu.....	NJC Proença-a-Nova.....	48
2	Júlia Fonseca.....	Penta CC.....	55
3	Beatriz Franco.....	Penta CC.....	56

INICIADOS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	20
2	Emanuel Taborda.....	Penta CC.....	65
3	João Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	69

JUVENIS - FEMININOS

1	Lara Duarte.....	Penta CC.....	31
2	Margarida Tavares.....	CCD Sertã.....	33
3	Margarida Gaboleiro.....	CU Idanhense.....	42

JUVENIS - MASCULINOS

1	João Alexandre.....	NJC Proença-a-Nova.....	33
2	André Farinha.....	CCD Sertã.....	36
3	Miguel Santos.....	CU Idanhense.....	38

JUNIORES - FEMININOS

1	Maria Carreira.....	Penta CC.....	10
2	Diana Martins.....	GCA Donas.....	10
3	Beatriz Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	10

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

1	Rodrigo Pepe.....	Penta CC.....	28
2	Daniel Martins.....	CU Idanhense.....	30
3	Rafael Cruz.....	CCD Sertã.....	34

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão.....	C Benfica CB.....	41
2	Maria Oliveira.....	Penta CC.....	45
3	Ana Oliveira.....	Penta CC.....	47

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria.....	Estrela CAFC.....	24
2	Rafael Pereira.....	Penta CC.....	67
3	Guilherme Jorge.....	CU Idanhense.....	82

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier.....	CU Idanhense.....	41
2	Magda Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	53
3	Sandra Ferreira.....	C Benfica CB.....	58

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa.....	C Benfica CB.....	73
2	Nuno Pires.....	CU Idanhense.....	88
3	João Magro.....	Penta CC.....	119

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M Conceição Santos.....	CU Idanhense.....	18
2	Célia Ferreira.....	C Benfica CB.....	30
3	Ilda Sá.....	Penta CC.....	36

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Fernando Matos.....	GCA Donas.....	38
2	Rui Pais.....	Penta CC.....	47
3	Henrique Farias.....	GD Mata.....	72

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense.....	15
2	Francisco Farropas.....	CU Idanhense.....	26
3	Francisco Casteleiro.....	GCA Donas.....	27

IX Encontro de Desporto Adaptado em Castelo Branco

Nos próximos dias 18, 19 e 20 de outubro, Castelo Branco será palco do IX Encontro de Desporto Adaptado, evento que tem como objetivo principal promover a inclusão e valorizar as habilidades desportivas de pessoas com deficiência.

O IX Encontro de Desporto Adaptado oferecerá uma variedade de competições desportivas adaptadas, envolvendo atletas com diferentes tipos de deficiência, como paralisia cerebral, deficiências visuais e auditivas, entre outras. Modalidades como atletismo, natação, basquetebol de cinco e futebol de cinco estarão em destaque, proporcionando momentos de superação e emoção para os participantes e espectadores.

Além das competições desportivas, o evento contará também com atividades recreativas e culturais, que visam promover a interação entre os participantes e a troca de experiências.

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB) e o Special Olympics Portugal são as entidades organizadoras. Este projeto é cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) e pelo IPDJ – Programa Nacional Desporto para Todos, que conta com o apoio dos Agrupamentos de Escolas, Junta de Freguesia e Câmara de Castelo Branco.

O evento é uma oportunidade para celebrar a capacidade de superação e o talento desportivo das pessoas com deficiência. O desporto adaptado desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social e na valorização das habilidades individuais, além de contribuir para a quebra de estereótipos e preconceitos.

Para obter mais informações sobre o IX Encontro de Desporto Adaptado pode aceder à página oficial da AACCB.

**Mª Cristalina Jóia**

Faleceu no passado dia 11 de outubro de 2023, Maria Cristalina Ramos Jóia, de 86 anos de idade, era natural de S. Nicolau, Cabo Verde e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Mª Emília Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 15 de outubro de 2023, Maria Emília Farinha Rodrigues, de 88 anos de idade, natural e residente em Ribeira da Isna, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 20 de outubro, pelas 18:30h, na Igreja da Isna. Agradecendo desde já quem nela participe.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Margarida Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 14 de outubro de 2023, Margarida dos Santos Neves Gonçalves, de 67 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Raúl Cardoso**

Faleceu no passado dia 10 de outubro de 2023, Raúl Dias Cardoso, de 90 anos de idade, era natural de Alvito da Beira, Proença-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Joaquim Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 15 de outubro de 2023, Joaquim dos Anjos Rodrigues, de 70 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda, de forma especial, ao Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, nomeadamente, ao Serviço de Cuidados Intensivos por todo o profissionalismo, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 22 de outubro, na Igreja da Sé, pelas 18h. Agradecendo a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lúcia Pereira**

Faleceu, no passado dia 12 de outubro de 2023, Lúcia Sanches Pereira, de 91 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Carmo**

Faleceu no passado dia 13 de outubro de 2023, Maria do Carmo, de 89 anos de idade, natural e residente na Mata.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**José Pinto**

Faleceu, no passado dia 11 de outubro de 2023, José Ferreira Pinto, de 90 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda de forma especial ao Hospital Amato Lusitano, nomeadamente ao 7.º piso, aos seus médicos, enfermeiros e funcionários por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram o seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Florinda Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 11 de outubro de 2023, Florinda Anunciação dos Santos Ribeiro, de 88 anos de idade, natural e residente em Caféde.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Serrano**

Faleceu no passado dia 14 de outubro de 2023, Manuel Marques Barata Serrano, de 69 anos de idade, natural de Lousa e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Prof.ª Mª Lurdes Caldeira**

Faleceu, no passado dia 10 de outubro de 2023, Prof.ª Maria de Lurdes Cabrita Leitão Pires Caldeira, de 76 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Um carinho de gratidão muito especial para a Dr.ª Rita Resende e todos os profissionais da UAC e para o Serviço de Gastrenterologia pelo conforto e dedicação.

Um carinho com enorme Amizade a todas as Amigas da Tertúlia do Café, aos Amigos de Sempre de tantas histórias, quilómetros e magustos e a todos os que com ela se cruzaram e dela com algo ficaram.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Gaspar**

Faleceu no passado dia 15 de outubro de 2023, Joaquim Antunes Gaspar, de 81 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Francisco Mendes**

Faleceu, no passado dia 10 de outubro de 2023, Francisco Augusto Mendes, de 79 anos de idade, natural de Casal Águas de Verão, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS
ENLUTADAS

Gazeta
DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090

(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e sete do livro de notas número trezentos e sessenta e dois-G deste mesmo Cartório, **LUÍSA MARIA MARTINS DE DEUS**, NIF 190 373 091 e seu marido, **LUÍS MANUEL MATIAS DA SILVA**, NIF 117 334 502, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ele natural da Moçambique, residentes na Rua Dr. João Mourato Grave, Quinta da Granja, lote 145, 6.º andar direito, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04490014 7ZY4, válido ate 21/02/2028 e número 05519267 0ZY8, válido até 08/01/2028, emitidos pela Republica Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses, oliveiras e figueiras, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Chão da Serra ou Tapada da Basteira", freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e vinte e três/Freguesia de Lourical do Campo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Filipe Martins, viúvo, residente na Rua da Lomba, Lourical do Campo, Maria Antónia de Mónica Martins, viúva, residente no Largo de São Marcos, n.º 12, 2.º andar, Castelo Branco, Maria da Nazaré da Mónica Martins, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Manuel António Martins da Mónica, residente na Rua do Bonfim, n.º 54, Castelo Branco, Maria Manuela Martins Clemente, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Luis Lameiras Clemente, residente na Rua da Barrada, Lourical do Campo, pela apresentação cinco, de três de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Filipe Martins Dias, sob o artigo 301, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses, pinhal, figueiras e oliveiras, com a área de oito mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Chão da Serra, freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e vinte e quatro/Freguesia de Lourical do Campo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Filipe Martins, viúvo, residente na Rua da Lomba, Lourical do Campo, Maria Antónia de Mónica Martins, viúva, residente no Largo de São Marcos, n.º 12, 2.º andar em Castelo Branco, Maria da Nazaré da Mónica Martins, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Manuel António Martins da Mónica, residente na Rua do Bonfim, n.º 54, Castelo Branco e Maria Manuela Martins Clemente, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Luis Lameiras Clemente, residente na Rua da Barrada, Lourical do Campo, pela apresentação cinco, de três de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Filipe Martins Dias, sob o artigo 314, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos.

Três - prédio rústico composto por terra de pinhal, com a área de vinte cinco mil metros quadrados, sito em Corticeiras, freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e vinte e um/Freguesia de Lourical do Campo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Filipe Martins, viúvo, residente na Rua da Lomba, Lourical do Campo, Maria Antónia de Mónica Martins, viúva, residente no Largo de São Marcos, n.º 12, 2.º andar em Castelo Branco, Maria da Nazaré da Mónica Martins, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Manuel António Martins da Mónica, residente na Rua do Bonfim, n.º 54, Castelo Branco e Maria Manuela Martins Clemente, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Luis Lameiras Clemente, residente na Rua da Barrada, Lourical do Campo, pela apresentação cinco, de três de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Filipe Martins Dias, sob o artigo 32, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta e seis euros e sessenta e seis cêntimos.

Quatro - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses e pinhal, com a área de nove mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Corticeiras, freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e vinte e dois/Freguesia de Lourical do Campo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Filipe Martins, viúvo, residente na Rua da Lomba, Lourical do Campo, Maria Antónia de Mónica Martins, viúva, residente no Largo de São Marcos, n.º 12, 2.º andar em Castelo Branco, Maria da Nazaré da Mónica Martins, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Manuel António Martins da Mónica, residente na Rua do Bonfim, n.º 54, Castelo Branco e Maria Manuela Martins Clemente, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Luis Lameiras Clemente, residente na Rua da Barrada, Lourical do Campo, pela apresentação cinco, de três de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Filipe Martins Dias, sob o artigo 34, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta euros e vinte cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Outubro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia doze de outubro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Treze - H, de folhas cento e cinco a folhas cento e sete, escritura de justificação pela qual **MARIA MANUELA GIL LUCAS SERRA**, viúva, natural da freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, onde é residente na Rua Quatro, n.º 13, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do **Prédio Rústico**, sito ou denominado Oles, na freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, composto de cultura arvenses e construção, com a área de três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Helmer Borgmann, de sul com Mário Rui da Silva Coelho e de nascente com estrada nacional, inscrito na matriz sob o artigo 107 da Secção C, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco. Mais declarou que o prédio veio à posse dela justificante, por compra meramente verbal a Emília Duarte Lucas, solteira, maior, já falecida, residente que foi no Lourical do Campo, em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza, entre os anos de mil novecentos e setenta e mil novecentos e setenta e um, data em que entrou na posse do mesmo, ainda no estado de solteira, maior.

Castelo Branco, 12 de outubro de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e seis do livro de notas número trezentos e sessenta e dois-G deste mesmo Cartório, **SARA MARIA DE ALMEIDA CAETANO SILVESTRE**, NIF 227 564 910 e seu marido, **RUI JORGE FERREIRA SILVESTRE**, NIF 185 154 735, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ele natural da freguesia de Valada do Ribatejo, concelho de Cartaxo, residentes na Rua Principal, n.º 3, Salgueiral, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **um quarto indiviso do prédio rústico**, composto por cultura arvenses, oliveiras, figueiras, vinha, horta, citrinos e duas dependências agrícolas, com a área de vinte cinco mil cento e oitenta metros quadrados, sito no lugar denominado "Lameiras", na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número duzentos e sessenta e dois/Freguesia de Vila Velha de Ródão, com registo de aquisição de um de vinte e quatro avos em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Carlos Manuel Rodrigues Correia, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Olga Maria Pinto Barata Correia, Isabel Maria Jorge Rodrigues, viúva e Maria de Fátima Rodrigues Correia Geirinhas, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João António da Cruz Geirinhas, pela apresentação cinco, de doze de Julho de mil novecentos e noventa e seis, e com registo de aquisição de um de doze avos a favor de António Duarte Lucas e mulher, Maria Augusta Assunção Marques Lucas, casados sob o regime de comunhão geral de bens, pela apresentação um, de três de Dezembro de mil novecentos e noventa e seis, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quarto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Helena Jorge Rodrigues Martinho, António Jorge Rodrigues e herdeiros de Maria Augusta de Assunção Marques Lucas sob o artigo 4, secção BG, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Jaime Gonçalves Marques e herdeiros de Maria Augusta de Assunção Marques Lucas sob o artigo 7, secção BG, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de António Fernandes Rodrigues Cunha e herdeiros de Maria Augusta de Assunção Marques Lucas sob o artigo 16, secção BG, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Duarte Lucas, herdeiros de Maria da Cunha de Sam Pedro sob o artigo 17, secção BG, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Duarte Lucas e herdeiros de António Mendes de Oliveira sob o artigo 18, secção BG, com o valor patrimonial total atual e atribuído de cento e sessenta e sete euros e onze cêntimos correspondente à mencionada fração de um quarto.

Castelo Branco, treze de Outubro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

Cinema - 19 a 25 de outubro

SALA 1 - ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES - M/14 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias 14:00h | 21:00h
GOLPE DE SORTE - M/12 | Todos os dias: 18:50h / 19h
PATRULHA PATA: O SUPER FILME - M/3 | Dom: 11:10h

SALA 2 - 57 SEGUNDOS - M/14 | Todos os dias: 14:00h | 21:30h
ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES - M/14 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias 16:30h
OS AVENTUREIROS: A ORIGEM - M/6 | Dom: 11:20h

SALA 3 - PATRULHA PATA: O SUPER FILME - M/3 | Todos os dias: 14:10h | 16:30h
OS TRÊS MOSQUETEIROS: D'ARTAGNAN - M/12 | Todos os dias: 18:50h
O EXORCISTA: CRENTE - M16 | Todos os dias: 21:40h
BORBOLETAS - UMA AVENTURA COM PINTA | Dom: 11:00h

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



C I N E M A S

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

	4			5		3		
			3	4			5	
	9			7	2			3
	5		6		8			
9						7		5
7		4			6			
3			7	1	4			
2							7	3
	8							4

Solução

4	6	1	7	9	2	3	8	5
3	7	8	5	6	4	9	1	2
9	2	5	4	1	7	8	6	3
8	1	9	6	2	5	4	3	7
5	4	7	3	8	1	6	2	9
1	9	2	8	3	6	7	5	4
6	3	4	2	7	8	5	9	1
2	5	6	9	4	3	1	7	8
7	8	3	1	5	9	2	4	6

DIFICULDADE: Baixa

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

QUINTA max. 18 | min. 15
chuva

SEXTA max. 17 | min. 11
aguaceiros

SÁBADO max. 17 | min. 9
céu pouco nublado

DOMINGO max. 17 | min. 8
aguaceiros



Gazeta do Interior
18 de outubro de 2023

EM JORNADAS DE TRABALHO NO DISTRITO

Eurodeputados comunistas tomam o pulso à Região

Os deputados do Partido Comunista Português (PCP) no Parlamento Europeu estiveram no Distrito de Castelo Branco, de 11 a 13 de outubro, para participar nas jornadas de trabalho *Contigo todos os dias. A tua voz no Parlamento europeu*.

Os deputados contactaram com profissionais e utentes da saúde em Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova e Vila de Rei, “confirmando a necessidade de valorizar as carreiras e salários dos seus profissionais e investir no Serviço Nacional de Saúde (SNS), para continuar a responder às necessidades das populações”.

Na sessão pública *Transportes públicos e mobilidade* “defenderam a gestão pública como forma de combater as privatizações e liberalizações impostas pela União Europeia (EU), a necessidade de prosseguir a redução do preço dos passes sociais e alargamento desta realidade a todo o território nacional, assim como a expansão da rede”.

Já na sessão pública realizada no Casal da Serra, Torosendo, João Pimenta Lopes ouviu a população quanto aos



problemas com que se defrontam e afirmou que “é preciso mobilizar dinheiro para resolver os seus problemas”.

Isto enquanto na sessão pública realizada na Avenida 1º de maio, em Castelo Branco, esteve em destaque “a urgência de medidas como o aumento geral de salários em 15 por cento e um mínimo de 150 euros, assim como o aumento do salário mínimo nacional para 910 euros, a fixação de preços de bens e serviços essenciais e a urgência de mobilizar os lucros da banca para pagar o aumento das taxas de juro”.

Na Zona do Pinhal “denunciaram os problemas decorrentes das privatizações e

liberalização no setor das telecomunicações que isolaram populações de vastas áreas sem acesso a rede de telemóvel, a Internet e a televisão, potenciando desigualdades e insegurança, assim como o favorecimento do negócio das Parcerias Público Privado (PPP) rodoviárias, que impõe portagens injustas e limitadoras do desenvolvimento regional”.

Acompanhada por elementos da Juventude Comunista Portuguesa (JCP), Sandra Pereira, contactou com estudantes e trabalhadores da Universidade da Beira Interior (UBI), onde “ficou claro que é decisivo que as bolsas de estudo correspondam às verdadeiras

necessidades dos estudantes, que são urgentes soluções de alojamento, assim como é preciso revogar as propinas e investir em residências universitárias, para cumprir o direito à educação”.

Nas visitas às corporações de Bombeiros do Distrito o PCP reafirmou que “a profissionalização dos Bombeiros não pode continuar a significar precariedade, ausência de direitos e baixos salários, sendo que o voluntariado deve ser incentivado, reconhecido e apoiado”.

Para os comunistas as visitas demonstraram que “Castelo Branco é um distrito com imensas potencialidades de desenvolvimento que poderia contrariar estas condições que estão longe de ser inevitáveis. Desde logo, promovendo a produção nacional, valorizando a pequena agricultura e os rendimentos dos produtores; apostando na transformação das matérias-primas exploradas na região, contribuindo para o seu desenvolvimento; revertendo políticas de desmantelamento dos serviços públicos, reforçando-os”.

Vila de Rei tem bom desempenho no ODS12

A Câmara de Vila de Rei, de acordo com os resultados publicados pela Plataforma ODSlocal, relativos à monitorização do desempenho das regiões, sub-regiões e municípios portugueses rumo às metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda2030, tem o melhor desempenho no ODS12 – Produção e Consumo Sustentáveis.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 12 consiste em garantir padrões de consumo responsável e eficiente dos recursos, assim como meios de produção sustentáveis, de forma a mitigar as desigualdades e a transição para uma economia verde.

Dos resultados publicados, verificam-se resultados bastante diversificados quer entre municípios, quer entre ODS num

mesmo município. É de sublinhar, no entanto, que a grande maioria dos municípios, 97 por cento, está a mais de metade do caminho em relação às metas definidas para 2030, o que sugere que é possível, para muitos municípios e muitos ODS, alcançar, e em vários casos ultrapassar, aqueles referenciais.

A vereadora com o Pelouro do Ambiente da Câmara de Vila de Rei, Rosa Martins, destaca que o “o ODS 12 é peça essencial no desenvolvimento sustentável do nosso planeta e na sua sobrevivência. Ao longo dos últimos anos temos vindo a implementar medidas estratégicas que contribuem para o cumprimento das metas definidas e para o fomento de um uso mais consciente e responsável de todos os recursos disponíveis”.

Museu Municipal de Penamacor tem patente a mostra *Aroma, Ritual e Terapia*

A exposição *Aroma, Ritual e Terapia – As Plantas na Religião Mosaica*, alusiva à efeméride dos 240 anos da morte de António Nunes Ribeiro Sanches, foi inaugurada no Museu Municipal de Penamacor, dia 13 de outubro.

As palavras iniciais couberam a André Oliveirinha, arqueólogo na autarquia, que referiu que o tema desta exposição surgiu integrada ao contexto da Casa da Memória da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches e que serviria para abrir portas a projetos futuros relacionados com a temática.

O presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites, sublinhou a importância de Ribeiro Sanches para o reforço das virtudes terapêuticas das plantas, várias delas exibidas na exposição e presentes no território do Concelho, realçando que, porém, esse conhecimento tem vindo a ser desvalorizado nos últimos anos.

Posteriormente, Tiago Alves fez a apresentação da exposição.

No final, António Luís Beites lançou o desafio ao diretor do Agrupamento de Escolas

Ribeiro Sanches, sobre a possibilidade de se criar jardins no recinto escolar, de forma a potenciar o conhecimento botânico da flora autóctone, iniciativa que contaria, igualmente, com o apoio camarário.

A exposição, que pode ser visitada até março do próximo ano, está estruturada em quatro partes, a primeira dedicada às plantas medicinais presentes na Bíblia, apresentando os trechos que refletem esses usos. A segunda parte faz um breve resumo da transformação e ampliação do conhecimento botânico resultante da expansão europeia no contacto com outros continentes. Já, a penúltima parte desdobra-se sobre as reflexões de Ribeiro Sanches em torno da aplicação do conhecimento botânico na arte iátrica, assim como na postura de naturalista que o médico Penamacorense assumiu durante as campanhas militares russas em Azov, com base na sua obra *Diário de Campanha na Guerra Russo-Turca* (1735-1739). Por fim, estão expostas algumas plantas que ilustram as passagens descritas ao longo da exposição.

Academia Sénior de Penamacor inicia novo ano letivo

A Casa do Povo foi o local escolhido, dia 11 de outubro, para a apresentação do novo ano letivo da Academia Sénior de Penamacor, um projeto promovido pela Associação de Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES), que envolve diversas parcerias com entidades e instituições locais, entre elas a Câmara de Penamacor.

Na cerimónia contou com a presença da diretora técnica da ADRACES, Teresa Magalhães; da vice-presidente da Câmara de Penamacor, Ilídia Cruchinho; da presidente da Assembleia Municipal de Penamacor, Valéria Gonçalves; e do presidente da Junta de Freguesia de



Penamacor, António Gil, que garantiram o apoio necessário ao projeto

Relativamente ao ano que se inicia, conta com 112 alunos e 18 professores que, em regime de voluntariado, irão lecionar as 19 disciplinas, entre as quais duas são novidade. A

estas crescem as atividades promovidas pela RUTIS (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade), tais como, encontros nacionais de universidades e academias seniores, concursos nacionais de cultura geral, festivais de coros universitários seniores, entre outras.

A Academia Sénior tem como objetivo fomentar o convívio, o voluntariado, a participação cívica, a interajuda, a solidariedade, a cidadania e o apoio social entre os seniores e a restante comunidade, de modo a oferecer aos alunos uma resposta social organizada e adaptada às suas idades, para que possam viver de acordo com a sua personalidade e a sua relação social, evitando o isolamento, a automarginalização e a imobilidade física, psíquica e afetiva, que atinge as pessoas mais idosas, levando estas a uma participação mais ativa na vida social e cultural da comunidade.